

Programa de Avaliação da Alfabetização de Santa Catarina



2023

ALFABETIZA SC

Programa de Avaliação da
Alfabetização de Santa Catarina

Revista da Rede



FICHA CATALOGRÁFICA

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação.

Alfabetiza SC – 2023 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

V. 3 (2023), Juiz de Fora – Anual.

Conteúdo: Revista da Rede
Rede Estadual e Redes Municipais

SUMÁRIO

01

4 Apresentação

6 Os resultados do Alfabetiza SC 2023

7 Resultados gerais da rede de ensino

9 Resultados por Coordenadoria Regional de Educação (CRE)

02

28 A Avaliação Externa em Larga Escala: perguntas frequentes

29 2.1. Por que avaliar a educação em Santa Catarina?

32 2.2. O que é avaliado no Alfabetiza SC?

33 2.3. Como é a avaliação no Alfabetiza SC?

34 2.4. Como são apresentados os resultados do Alfabetiza SC?

45 2.5. Como utilizar os resultados do Alfabetiza SC?

03

47 Protocolo para análise dos resultados – Equipes Gestoras

The background of the page is a light gray with a subtle, stylized floral pattern. The flowers are rendered in a simple, graphic style with dark gray outlines and some internal shading. They are scattered across the page, with some larger flowers in the corners and smaller ones in the center. The overall effect is a soft, textured background.

APRESENTAÇÃO

Esta é a Revista da Rede, publicação que faz parte da coleção de divulgação de resultados do Programa de Avaliação da Alfabetização de Santa Catarina (Alfabetiza SC) 2023.

O objetivo deste volume é auxiliar as equipes gestoras da rede no processo de análise e uso dos resultados da avaliação somativa aplicada no final do ano de 2023. Os dados provenientes dessa avaliação são uma referência fundamental para que gestores e técnicos da Secretaria de Educação e das regionais possam discutir os planejamentos pedagógico e de gestão junto aos municípios e às escolas, a partir do diagnóstico das possíveis defasagens de aprendizagem observadas na rede.

Os resultados da avaliação somativa 2023 podem ser consultados na área restrita da Plataforma de Avaliação e Monitoramento de Santa Catarina:



<https://avaliacaoemonitoramentosantacatarina.caeddigital.net/>

Esperamos que as informações disponíveis na plataforma e nesta Revista da Rede contribuam para o importante trabalho desenvolvido pelas equipes gestoras da rede de ensino catarinense.

Boa leitura!



01

OS RESULTADOS DO ALFABETIZA SC
2023

OBJETIVO DA SEÇÃO:

Apresentar os resultados gerais da rede de ensino na avaliação somativa 2023.

Nesta seção, são apresentados os resultados gerais do Alfabetiza SC 2023. Aqui, é possível consultar os resultados de participação e de desempenho dos estudantes na avaliação externa.

Os dados de participação registram a adesão dos estudantes à avaliação, o que impacta a representatividade dos resultados. Os resultados de desempenho, por sua vez, revelam as proficiências médias alcançadas nos testes e, a partir delas, a distribuição dos estudantes pelos padrões

de desempenho estudantil: Abaixo do Básico, Básico, Proficiente e Avançado.

A análise dos resultados de proficiência, aferidos com base na metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), possibilita o monitoramento da qualidade da educação ofertada pelas escolas da rede. Os dados de acerto por descritor avaliado informam, por meio da Teoria Clássica dos Testes (TCT), as habilidades possivelmente consolidadas pelos estudantes.

RESULTADOS GERAIS DA REDE DE ENSINO¹

Os resultados gerais da rede estadual e das redes municipais de ensino de Santa Catarina no Alfabetiza SC 2023, quanto à participação e ao desempenho dos estudantes em cada componente curricular e ano de escolaridade avaliado, podem ser conferidos nos quadros a seguir.

Quadro 1: Resultados de participação e desempenho – Alfabetiza SC 2023 – Rede Estadual

Participação

Etapa	Estudantes previstos	Estudantes avaliados	Participação (%)
2º ano EF	24.929	19.355	78

Proficiência média

Etapa	Proficiência Média		
	Língua Portuguesa	Matemática	LP – Leitura e Escrita
2º ano EF	620	524	618

1. Dados atualizados em 26/04/2024.

Percentual de estudantes por padrão de desempenho

Etapa	Língua Portuguesa			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
2º ano EF	14	26	37	23
2º ano EF (Leitura e Escrita)	14	21	45	20

Percentual de estudantes por padrão de desempenho

Etapa	Matemática			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
2º ano EF	6	29	51	14

Quadro 2: Resultados de participação e desempenho – Alfabetiza SC 2023 – Redes Municipais

Participação

Etapa	Estudantes previstos	Estudantes avaliados	Participação (%)
2º ano EF	79.101	64.694	82

Proficiência média

Etapa	Proficiência Média		
	Língua Portuguesa	Matemática	LP – Leitura e Escrita
2º ano EF	629	528	624

Percentual de estudantes por padrão de desempenho

Etapa	Língua Portuguesa			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
2º ano EF	12	24	38	26
2º ano EF (Leitura e Escrita)	12	21	46	21

Percentual de estudantes por padrão de desempenho

Etapa	Matemática			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
2º ano EF	6	27	51	16

RESULTADOS POR COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (CRE)²

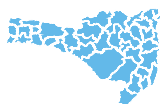
Os resultados da rede nos testes do Alfabetiza SC 2023, em cada componente curricular e ano de escolaridade avaliado, podem ser consultados:

- ➔ nesta Revista da Rede;
- ➔ na Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação Básica de Santa Catarina:



<https://avaliacaoemonitoramentosantacatarina.caeddigital.net/>

Nas próximas páginas desta revista, os resultados estão disponíveis no formato:



MAPAS

Os mapas registram os seguintes indicadores:

- Desempenho e participação dos estudantes da rede como um todo.
- Desempenho dos estudantes de cada Coordenadoria Regional de Educação (CRE).



TABELAS

As tabelas registram os seguintes indicadores:

- Desempenho e participação dos estudantes de cada Coordenadoria Regional de Educação (CRE).
- Desempenho e participação dos estudantes da rede como um todo.

2. Dados atualizados em 26/04/2024.

RESULTADO GERAL

REDE ESTADUAL

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 620

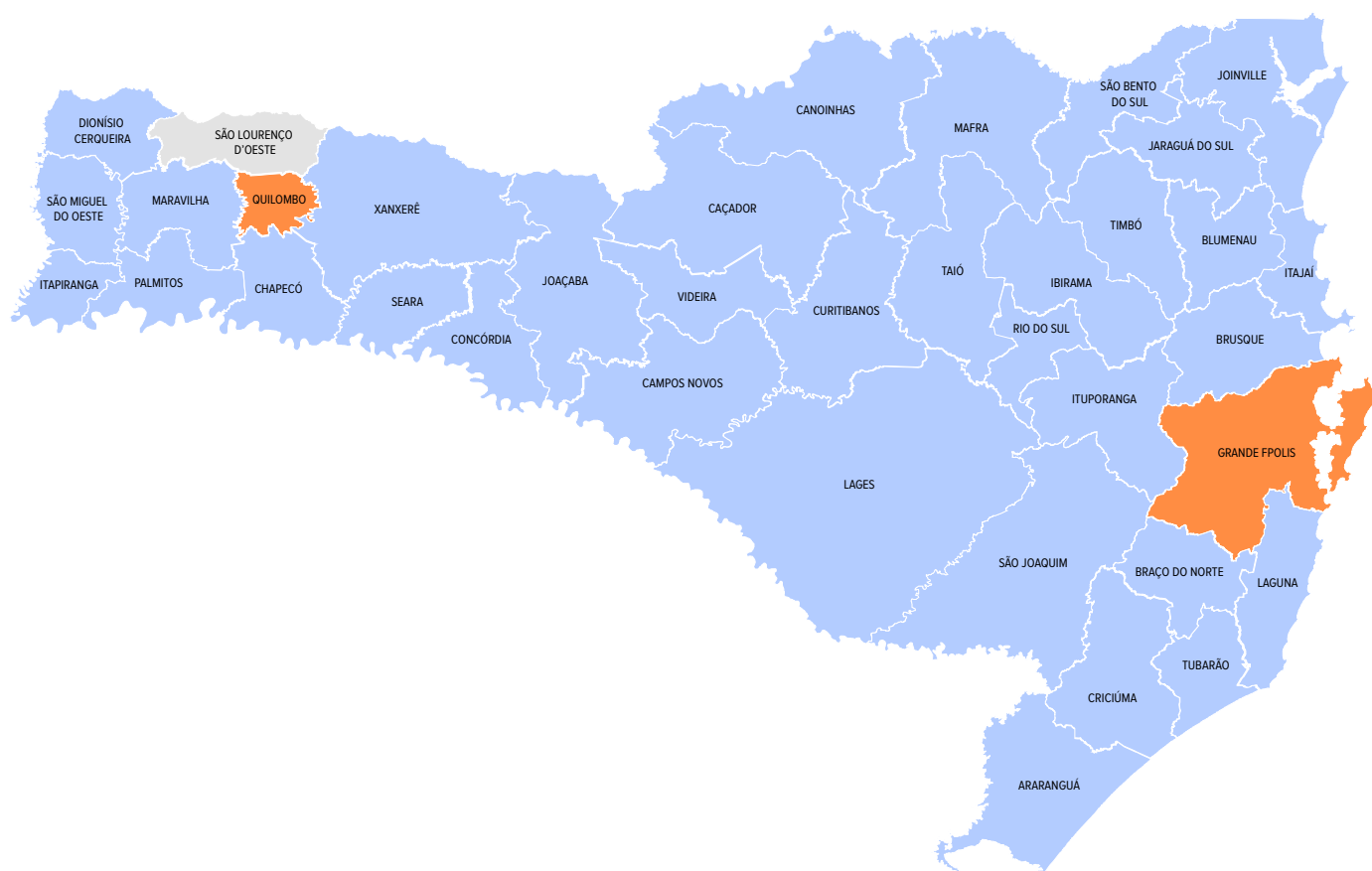
Padrão de Desempenho Proficiente

PARTICIPAÇÃO

Nº de estudantes previstos 24.929

Nº de estudantes avaliados 19.355

Percentual de Participação 78%



RESULTADO GERAL

REDE ESTADUAL

LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA E LEITURA) - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 618

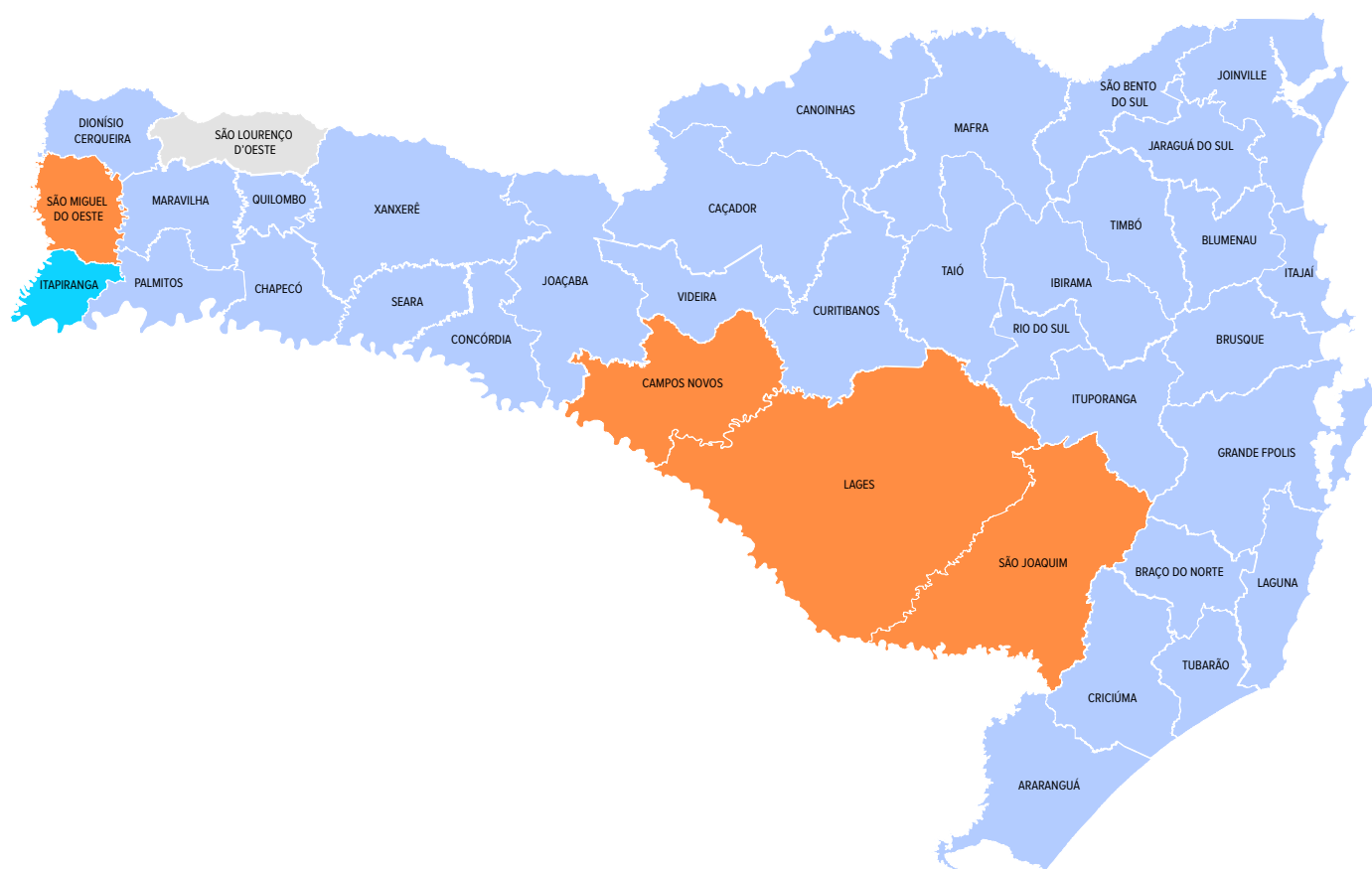
Padrão de Desempenho Proficiente

PARTICIPAÇÃO

Nº de estudantes previstos 24.929

Nº de estudantes avaliados 18.751

Percentual de Participação 75%



RESULTADO GERAL

REDE ESTADUAL

MATEMÁTICA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 524

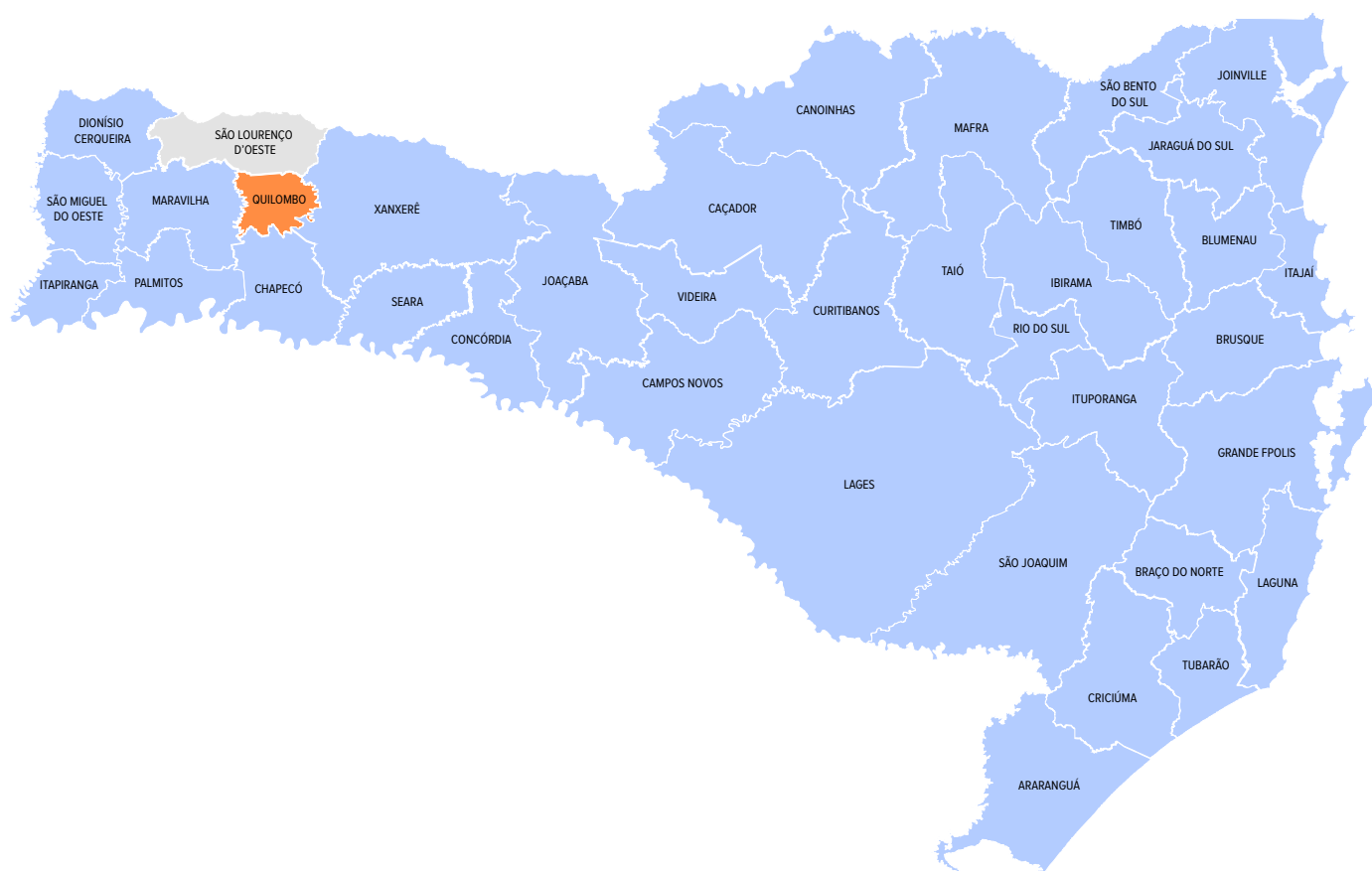
Padrão de Desempenho Proficiente

PARTICIPAÇÃO

Nº de estudantes previstos 24.929

Nº de estudantes avaliados 19.944

Percentual de Participação 80%



RESULTADO GERAL

REDE MUNICIPAL

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 629

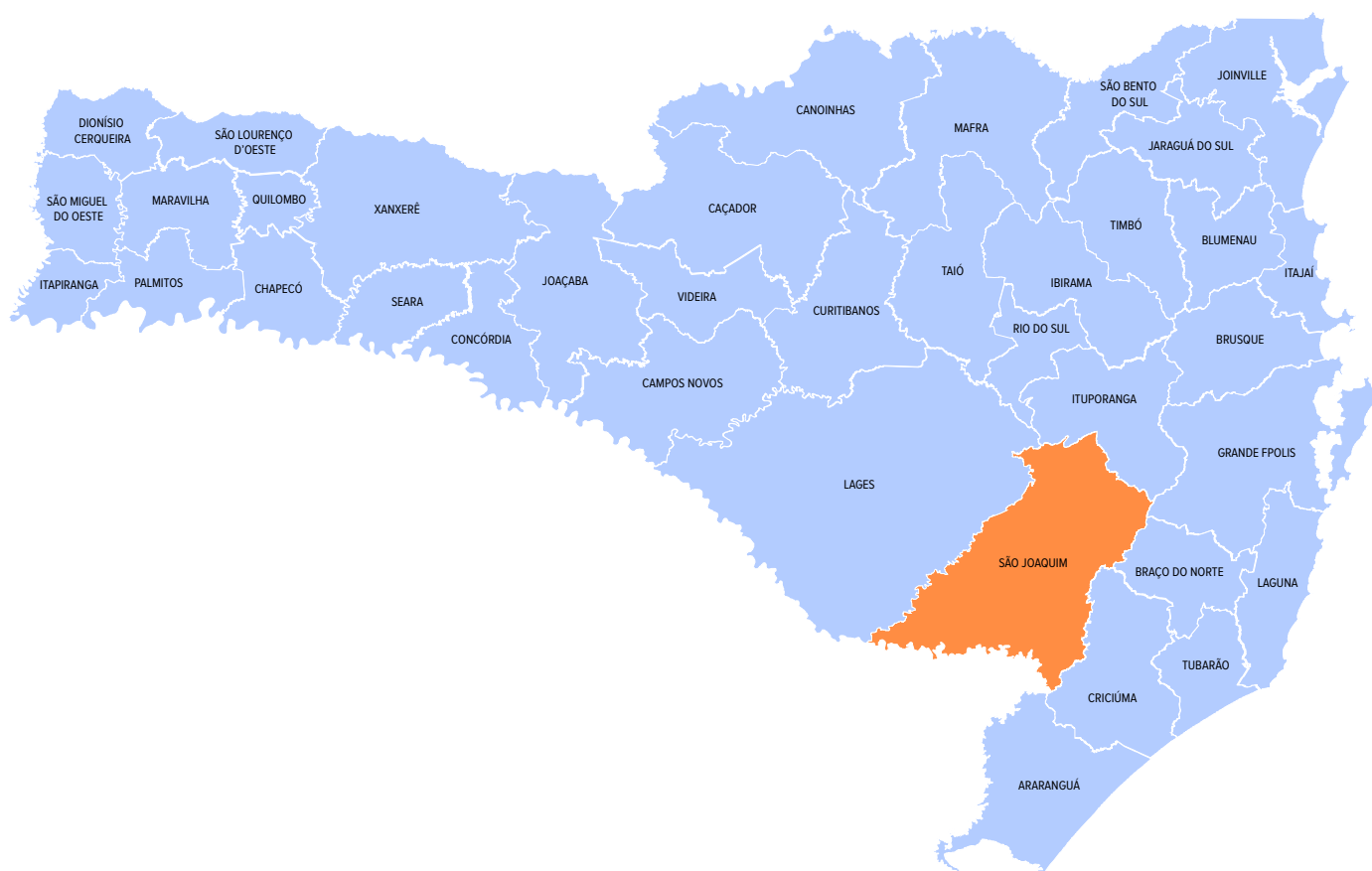
Padrão de Desempenho Proficiente

PARTICIPAÇÃO

Nº de estudantes previstos 79.101

Nº de estudantes avaliados 64.694

Percentual de Participação 82%



RESULTADO GERAL

REDE MUNICIPAL

LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA E LEITURA) - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 624

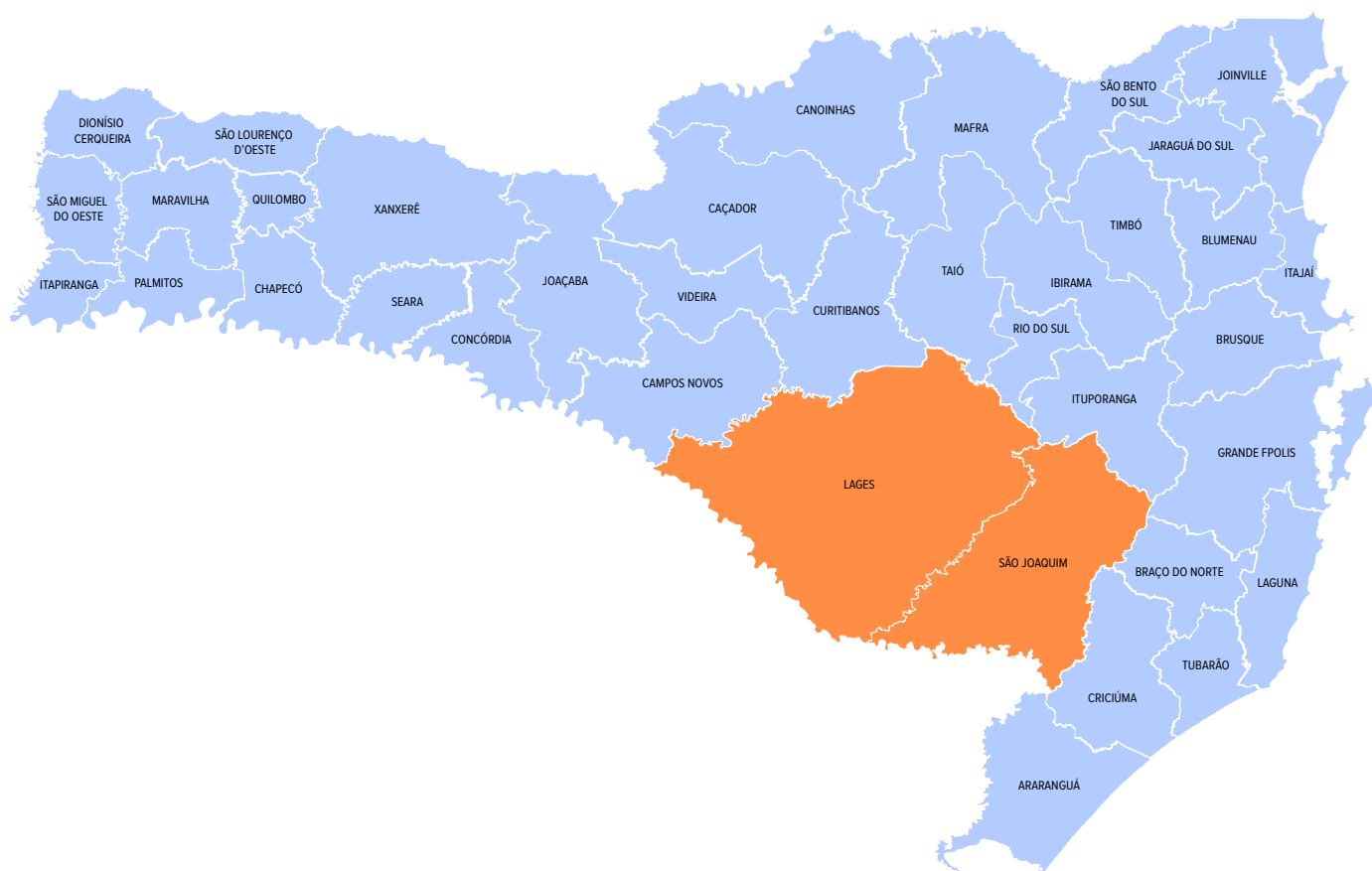
Padrão de Desempenho Proficiente

PARTICIPAÇÃO

Nº de estudantes previstos 79.100

Nº de estudantes avaliados 63.018

Percentual de Participação 80%



RESULTADO GERAL

REDE MUNICIPAL

MATEMÁTICA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESEMPENHO

Proficiência Média 528

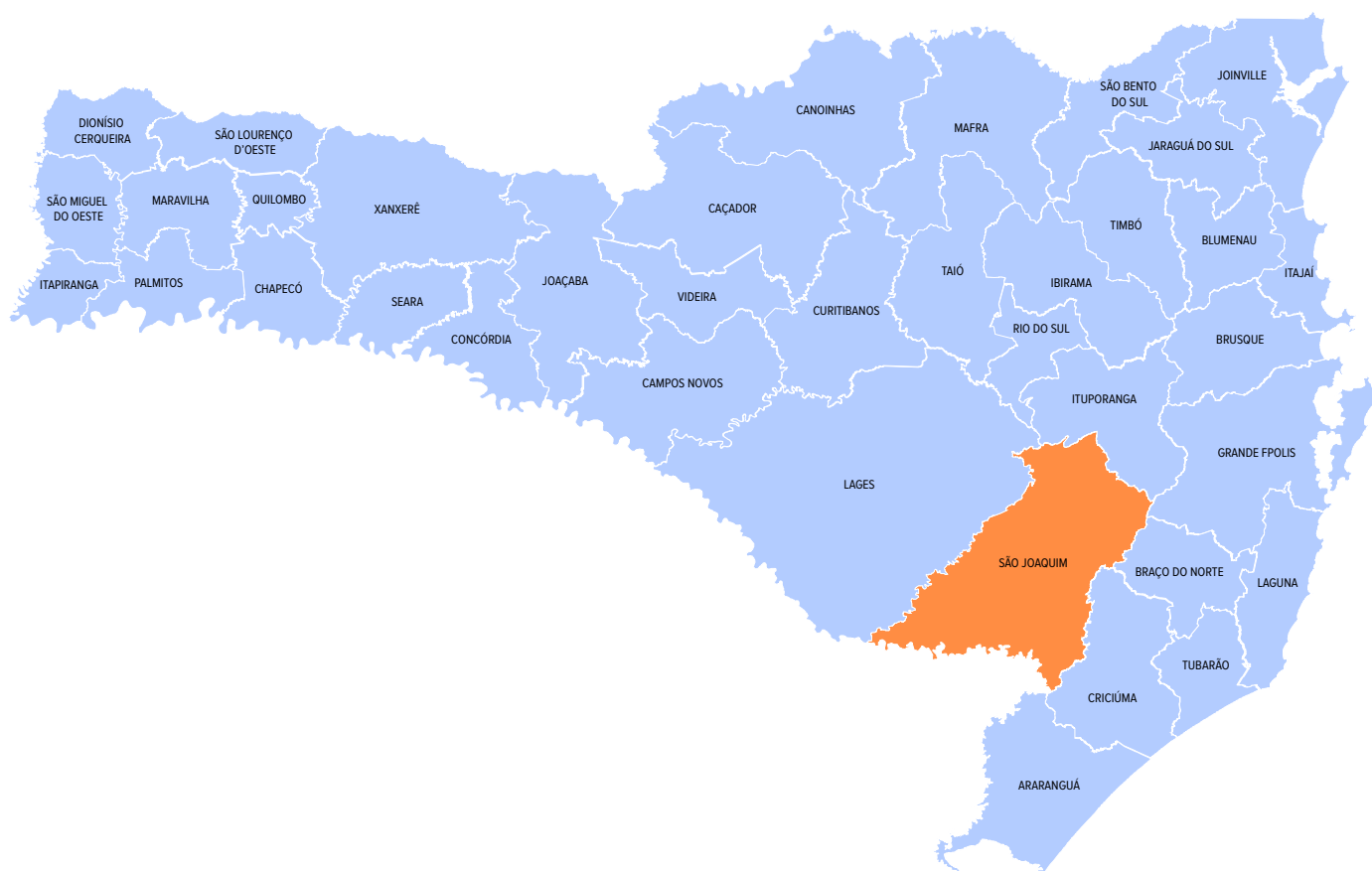
Padrão de Desempenho Proficiente

PARTICIPAÇÃO

Nº de estudantes previstos 79.101

Nº de estudantes avaliados 65.415

Percentual de Participação 83%



REDE ESTADUAL

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
ARARANGUA	Estadual	2023	627	Proficiente	946	746	79	10	26	42	22
BLUMENAU	Estadual	2023	617	Proficiente	1.935	1.536	79	14	27	36	22
BRACO DO NORTE	Estadual	2023	629	Proficiente	353	281	80	10	27	38	25
BRUSQUE	Estadual	2023	630	Proficiente	1.069	859	80	11	23	43	23
CACADOR	Estadual	2023	619	Proficiente	339	269	79	13	28	34	25
CAMPOS NOVOS	Estadual	2023	601	Proficiente	182	156	86	17	37	25	21
CANOINHAS	Estadual	2023	646	Proficiente	523	449	86	8	24	36	32
CHAPECO	Estadual	2023	630	Proficiente	1.215	1.002	82	11	26	38	25
CONCORDIA	Estadual	2023	605	Proficiente	311	265	85	16	29	35	20
CRICIUMA	Estadual	2023	617	Proficiente	1.280	1.012	79	13	27	39	21
CURITIBANOS	Estadual	2023	659	Proficiente	256	215	84	8	18	32	42
DIONISIO CERQUEIRA	Estadual	2023	651	Proficiente	78	67	86	1	22	52	24
GRANDE FPO LIS	Estadual	2023	600	Básico	5.592	3.969	71	19	28	35	19
IBIRAMA	Estadual	2023	604	Proficiente	276	181	66	17	29	39	15
ITAJAI	Estadual	2023	608	Proficiente	280	215	77	18	27	34	21
ITAPIRANGA	Estadual	2023	683	Proficiente	110	101	92	3	16	36	46
ITUPORANGA	Estadual	2023	648	Proficiente	422	350	83	7	24	38	31
JARAGUA DO SUL	Estadual	2023	639	Proficiente	771	637	83	10	24	38	29
JOACABA	Estadual	2023	617	Proficiente	95	75	79	15	21	39	25
JOINVILLE	Estadual	2023	630	Proficiente	1.298	1.012	78	12	23	36	29
LAGES	Estadual	2023	602	Proficiente	1.284	1.041	81	19	28	36	18
LAGUNA	Estadual	2023	630	Proficiente	707	489	69	11	25	37	27
MAFRA	Estadual	2023	619	Proficiente	546	482	88	12	28	37	23
MARAVILHA	Estadual	2023	652	Proficiente	409	358	88	7	21	39	34

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
PALMITOS	Estadual	2023	651	Proficiente	402	348	87	6	21	41	32
QUILOMBO	Estadual	2023	611	Proficiente	3	3	100	33	0	33	33
RIO DO SUL	Estadual	2023	621	Proficiente	289	155	54	13	21	46	19
SAO BENTO DO SUL	Estadual	2023	647	Proficiente	256	224	88	9	25	29	37
SAO JOAQUIM	Estadual	2023	605	Proficiente	224	184	82	17	34	26	23
SAO MIGUEL DO OESTE	Estadual	2023	587	Básico	87	67	77	27	22	37	13
SEARA	Estadual	2023	621	Proficiente	121	100	83	12	23	48	17
TAIO	Estadual	2023	628	Proficiente	432	343	79	10	27	41	23
TIMBO	Estadual	2023	611	Proficiente	724	620	86	14	31	36	19
TUBARAO	Estadual	2023	617	Proficiente	1.220	924	76	14	26	39	21
VIDEIRA	Estadual	2023	645	Proficiente	322	265	82	8	21	40	31
XANXERE	Estadual	2023	630	Proficiente	572	355	62	11	25	35	29
SANTA CATARINA	Estadual	2023	620	Proficiente	24.929	19.355	78	14	26	37	23

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA E LEITURA) – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
ARARANGUA	Estadual	2023	626	Proficiente	946	707	75	11	22	48	20
BLUMENAU	Estadual	2023	617	Proficiente	1.935	1.449	75	15	19	45	20
BRACO DO NORTE	Estadual	2023	624	Proficiente	353	272	77	11	22	46	20
BRUSQUE	Estadual	2023	625	Proficiente	1.069	810	76	10	24	46	20
CACADOR	Estadual	2023	613	Proficiente	339	264	78	15	21	46	17
CAMPOS NOVOS	Estadual	2023	598	Básico	182	147	81	12	32	46	10
CANOINHAS	Estadual	2023	656	Proficiente	523	442	85	8	15	43	33
CHAPECO	Estadual	2023	622	Proficiente	1.215	935	77	14	20	44	22
CONCORDIA	Estadual	2023	607	Proficiente	311	260	84	14	26	42	18
CRICIUMA	Estadual	2023	619	Proficiente	1.280	984	77	15	21	43	22
CURITIBANOS	Estadual	2023	626	Proficiente	256	214	84	14	18	48	20
DIONISIO CERQUEIRA	Estadual	2023	663	Proficiente	78	67	86	1	15	57	27
GRANDE FPOIS	Estadual	2023	602	Proficiente	5.592	3.827	68	17	24	43	16
IBIRAMA	Estadual	2023	609	Proficiente	276	178	64	12	27	47	14
ITAJAI	Estadual	2023	605	Proficiente	280	212	76	17	26	41	17
ITAPIRANGA	Estadual	2023	712	Avançado	110	100	91	1	6	36	57
ITUPORANGA	Estadual	2023	651	Proficiente	422	349	83	9	13	49	30
JARAGUA DO SUL	Estadual	2023	640	Proficiente	771	630	82	9	17	48	26
JOACABA	Estadual	2023	625	Proficiente	95	74	78	11	16	53	20
JOINVILLE	Estadual	2023	615	Proficiente	1.298	975	75	14	22	47	17
LAGES	Estadual	2023	586	Básico	1.284	1.017	79	21	27	41	11
LAGUNA	Estadual	2023	612	Proficiente	707	477	67	15	21	47	16
MAFRA	Estadual	2023	622	Proficiente	546	478	88	12	19	51	19
MARAVILHA	Estadual	2023	668	Proficiente	409	353	86	5	14	45	37
PALMITOS	Estadual	2023	639	Proficiente	402	346	86	11	15	47	27
QUILOMBO	Estadual	2023	673	Proficiente	3	3	100	0	33	0	67
RIO DO SUL	Estadual	2023	617	Proficiente	289	154	53	18	13	49	20
SAO BENTO DO SUL	Estadual	2023	640	Proficiente	256	224	88	8	19	50	23
SAO JOAQUIM	Estadual	2023	599	Básico	224	179	80	17	26	41	15

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA E LEITURA) – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
SAO MIGUEL DO OESTE	Estadual	2023	581	Básico	87	65	75	28	18	37	17
SEARA	Estadual	2023	618	Proficiente	121	95	79	11	27	46	16
TAIO	Estadual	2023	636	Proficiente	432	341	79	9	17	52	21
TIMBO	Estadual	2023	620	Proficiente	724	614	85	12	21	45	21
TUBARAO	Estadual	2023	615	Proficiente	1.220	908	74	15	20	47	19
VIDEIRA	Estadual	2023	647	Proficiente	322	259	80	8	17	46	29
XANXERE	Estadual	2023	630	Proficiente	572	342	60	13	16	46	24
SANTA CATARINA	Estadual	2023	618	Proficiente	24.929	18.751	75	14	21	45	20

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
ARARANGUA	Estadual	2023	532	Proficiente	946	781	83	5	27	52	17
BLUMENAU	Estadual	2023	517	Proficiente	1.935	1.543	80	7	30	52	12
BRACO DO NORTE	Estadual	2023	531	Proficiente	353	287	81	7	24	51	18
BRUSQUE	Estadual	2023	526	Proficiente	1.069	866	81	4	31	53	12
CACADOR	Estadual	2023	519	Proficiente	339	270	80	5	32	51	11
CAMPOS NOVOS	Estadual	2023	511	Proficiente	182	162	89	6	34	53	7
CANOINHAS	Estadual	2023	539	Proficiente	523	446	85	4	20	56	19
CHAPECO	Estadual	2023	533	Proficiente	1.215	1.001	82	4	26	53	17
CONCORDIA	Estadual	2023	506	Proficiente	311	271	87	10	35	46	9
CRICIUMA	Estadual	2023	516	Proficiente	1.280	1.043	81	8	30	49	13
CURITIBANOS	Estadual	2023	548	Proficiente	256	215	84	1	24	49	26
DIONÍSIO CERQUEIRA	Estadual	2023	566	Proficiente	78	65	83	2	11	63	25
GRANDE FOPOLIS	Estadual	2023	511	Proficiente	5.592	4.270	76	8	34	48	11
IBIRAMA	Estadual	2023	531	Proficiente	276	185	67	4	26	54	16
ITAJAI	Estadual	2023	517	Proficiente	280	212	76	7	33	47	13
ITAPIRANGA	Estadual	2023	567	Proficiente	110	104	95	3	9	56	33
ITUPORANGA	Estadual	2023	543	Proficiente	422	366	87	2	21	58	19
JARAGUA DO SUL	Estadual	2023	539	Proficiente	771	631	82	3	25	55	17
JOACABA	Estadual	2023	526	Proficiente	95	75	79	8	19	65	8
JOINVILLE	Estadual	2023	534	Proficiente	1.298	1.031	79	5	25	53	17
LAGES	Estadual	2023	511	Proficiente	1.284	1.040	81	8	34	47	11
LAGUNA	Estadual	2023	535	Proficiente	707	569	80	5	24	55	16
MAFRA	Estadual	2023	529	Proficiente	546	485	89	6	27	51	16
MARAVILHA	Estadual	2023	558	Proficiente	409	357	87	2	16	59	24
PALMITOS	Estadual	2023	550	Proficiente	402	346	86	4	17	52	27
QUILOMBO	Estadual	2023	456	Básico	3	3	100	33	33	33	0
RIO DO SUL	Estadual	2023	517	Proficiente	289	165	57	7	27	55	10
SÃO BENTO DO SUL	Estadual	2023	553	Proficiente	256	225	88	2	19	55	24
SÃO JOAQUIM	Estadual	2023	506	Proficiente	224	174	78	6	38	49	7

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
SAO MIGUEL DO OESTE	Estadual	2023	522	Proficiente	87	63	72	11	30	37	22
SEARA	Estadual	2023	515	Proficiente	121	101	83	7	33	46	15
TAIO	Estadual	2023	535	Proficiente	432	360	83	4	24	55	17
TIMBO	Estadual	2023	516	Proficiente	724	620	86	6	35	48	12
TUBARAO	Estadual	2023	526	Proficiente	1220	975	80	5	28	54	13
VIDEIRA	Estadual	2023	547	Proficiente	322	269	84	3	20	54	23
XANXERE	Estadual	2023	527	Proficiente	572	368	64	6	29	49	16
SANTA CATARINA	Estadual	2023	524	Proficiente	24.929	19.944	80	6	29	51	14

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

REDE MUNICIPAL

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE MUNICIPAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
ARARANGUA	Municipal	2023	616	Proficiente	2.255	1.791	79	15	26	37	22
BLUMENAU	Municipal	2023	621	Proficiente	4.299	3.672	85	15	24	36	25
BRACO DO NORTE	Municipal	2023	634	Proficiente	850	717	84	8	25	42	25
BRUSQUE	Municipal	2023	631	Proficiente	2.965	2.430	82	11	24	40	26
CACADOR	Municipal	2023	634	Proficiente	1.458	1.162	80	10	23	40	26
CAMPOS NOVOS	Municipal	2023	639	Proficiente	795	672	85	9	22	40	28
CANOINHAS	Municipal	2023	638	Proficiente	1.321	1.145	87	7	25	41	27
CHAPECO	Municipal	2023	622	Proficiente	2.932	2.505	85	15	24	38	24
CONCORDIA	Municipal	2023	654	Proficiente	1.112	980	88	6	20	41	33
CRICIUMA	Municipal	2023	627	Proficiente	4.638	3.930	85	12	24	39	25
CURITIBANOS	Municipal	2023	623	Proficiente	830	714	86	13	24	36	26
DIONISIO CERQUEIRA	Municipal	2023	668	Proficiente	616	551	89	4	17	39	39
GRANDE FPO LIS	Municipal	2023	624	Proficiente	7.417	5.538	75	14	23	36	26
IBIRAMA	Municipal	2023	624	Proficiente	1.078	907	84	11	27	39	22
ITAJAI	Municipal	2023	621	Proficiente	11.495	9.089	79	13	26	38	23
ITAPIRANGA	Municipal	2023	655	Proficiente	432	370	86	6	19	41	34
ITUPORANGA	Municipal	2023	630	Proficiente	720	575	80	10	26	38	26
JARAGUA DO SUL	Municipal	2023	644	Proficiente	3.234	2.756	85	9	21	39	31
JOACABA	Municipal	2023	642	Proficiente	1.716	1.463	85	9	21	41	29
JOINVILLE	Municipal	2023	624	Proficiente	10.616	8.535	80	14	24	35	26
LAGES	Municipal	2023	619	Proficiente	2.038	1.688	83	15	25	35	25
LAGUNA	Municipal	2023	635	Proficiente	1.397	962	69	10	23	39	27
MAFRA	Municipal	2023	649	Proficiente	925	803	87	7	22	39	32
MARAVILHA	Municipal	2023	663	Proficiente	982	871	89	5	16	45	34
PALMITOS	Municipal	2023	637	Proficiente	560	491	88	9	21	43	27

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE MUNICIPAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
QUILOMBO	Municipal	2023	643	Proficiente	275	248	90	8	25	38	29
RIO DO SUL	Municipal	2023	631	Proficiente	1.138	904	79	11	26	38	25
SAO BENTO DO SUL	Municipal	2023	633	Proficiente	1.590	1.376	87	11	25	36	28
SAO JOAQUIM	Municipal	2023	599	Básico	590	493	84	18	30	33	18
SAO LOURENCO D OESTE	Municipal	2023	653	Proficiente	719	590	82	4	23	42	31
SAO MIGUEL DO OESTE	Municipal	2023	650	Proficiente	853	772	91	8	18	40	34
SEARA	Municipal	2023	656	Proficiente	623	545	87	8	20	36	37
TAIO	Municipal	2023	628	Proficiente	498	354	71	10	26	41	23
TIMBO	Municipal	2023	609	Proficiente	1.537	1.274	83	17	26	36	20
TUBARAO	Municipal	2023	622	Proficiente	1.307	1.039	79	14	24	39	23
VIDEIRA	Municipal	2023	638	Proficiente	1.377	1.191	86	12	20	37	30
XANXERE	Municipal	2023	636	Proficiente	1.913	1.591	83	9	23	43	25
SANTA CATARINA	Municipal	2023	629	Proficiente	79.101	64.694	82	12	24	38	26

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE MUNICIPAL – LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA E LEITURA) – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
ARARANGUA	Municipal	2023	609	Proficiente	2.255	1.653	73	16	22	46	16
BLUMENAU	Municipal	2023	628	Proficiente	4.299	3.591	84	13	19	43	25
BRACO DO NORTE	Municipal	2023	633	Proficiente	850	705	83	11	19	47	23
BRUSQUE	Municipal	2023	630	Proficiente	2.965	2.322	78	12	19	47	23
CACADOR	Municipal	2023	622	Proficiente	1.458	1.120	77	13	21	46	20
CAMPOS NOVOS	Municipal	2023	627	Proficiente	795	629	79	11	22	47	20
CANOINHAS	Municipal	2023	634	Proficiente	1.321	1.103	83	9	19	51	20
CHAPECO	Municipal	2023	611	Proficiente	2.932	2.444	83	16	22	44	19
CONCORDIA	Municipal	2023	657	Proficiente	1.112	961	86	6	14	50	30
CRICIUMA	Municipal	2023	625	Proficiente	4.638	3.870	83	11	22	45	22
CURITIBANOS	Municipal	2023	614	Proficiente	830	690	83	13	22	47	18
DIONÍSIO CERQUEIRA	Municipal	2023	659	Proficiente	616	542	88	7	14	45	33
GRANDE FOPOLIS	Municipal	2023	612	Proficiente	7.416	5.294	71	16	22	43	19
IBIRAMA	Municipal	2023	623	Proficiente	1.078	897	83	10	22	49	19
ITAJAI	Municipal	2023	612	Proficiente	11.495	8.822	77	15	23	45	18
ITAPIRANGA	Municipal	2023	662	Proficiente	432	369	85	4	15	49	32
ITUPORANGA	Municipal	2023	634	Proficiente	720	573	80	9	21	48	22
JARAGUA DO SUL	Municipal	2023	642	Proficiente	3.234	2.734	85	8	18	49	25
JOACABA	Municipal	2023	632	Proficiente	1.716	1.452	85	12	18	47	24
JOINVILLE	Municipal	2023	620	Proficiente	10.616	8.335	79	13	22	45	20
LAGES	Municipal	2023	599	Básico	2.038	1.623	80	18	25	43	15
LAGUNA	Municipal	2023	618	Proficiente	1.397	955	68	13	24	44	19
MAFRA	Municipal	2023	639	Proficiente	925	793	86	7	20	49	24
MARAVILHA	Municipal	2023	662	Proficiente	982	860	88	5	12	51	31
PALMITOS	Municipal	2023	641	Proficiente	560	467	83	7	17	53	23
QUILOMBO	Municipal	2023	643	Proficiente	275	247	90	11	14	45	30
RIO DO SUL	Municipal	2023	629	Proficiente	1.138	892	78	10	18	53	19
SÃO BENTO DO SUL	Municipal	2023	640	Proficiente	1.590	1.349	85	8	19	49	24
SÃO JOAQUIM	Municipal	2023	584	Básico	590	468	79	22	26	39	12

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE MUNICIPAL – LÍNGUA PORTUGUESA (ESCRITA E LEITURA) – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
SAO LOURENCO D OESTE	Municipal	2023	650	Proficiente	719	581	81	7	16	51	26
SAO MIGUEL DO OESTE	Municipal	2023	647	Proficiente	853	758	89	10	14	47	29
SEARA	Municipal	2023	653	Proficiente	623	538	86	8	14	48	30
TAIO	Municipal	2023	643	Proficiente	498	350	70	6	19	52	23
TIMBO	Municipal	2023	622	Proficiente	1537	1263	82	12	23	46	20
TUBARAO	Municipal	2023	618	Proficiente	1307	1024	78	16	19	43	23
VIDEIRA	Municipal	2023	636	Proficiente	1377	1183	86	10	20	43	27
XANXERE	Municipal	2023	630	Proficiente	1913	1561	82	10	20	49	20
SANTA CATARINA	Municipal	2023	624	Proficiente	79.100	63.018	80	12	21	46	21

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE MUNICIPAL – MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
ARARANGUA	Municipal	2023	517	Proficiente	2.255	1.872	83	7	32	48	13
BLUMENAU	Municipal	2023	526	Proficiente	4.299	3.692	86	7	26	51	16
BRACO DO NORTE	Municipal	2023	532	Proficiente	850	733	86	5	25	53	17
BRUSQUE	Municipal	2023	521	Proficiente	2.965	2.388	81	7	29	52	12
CACADOR	Municipal	2023	526	Proficiente	1.458	1.166	80	6	29	50	15
CAMPOS NOVOS	Municipal	2023	533	Proficiente	795	680	86	5	25	52	18
CANOINHAS	Municipal	2023	522	Proficiente	1.321	1.140	86	8	27	50	15
CHAPECO	Municipal	2023	530	Proficiente	2.932	2.479	85	6	26	50	17
CONCORDIA	Municipal	2023	549	Proficiente	1.112	981	88	3	19	54	24
CRICIUMA	Municipal	2023	531	Proficiente	4.638	4.006	86	6	26	52	16
CURITIBANOS	Municipal	2023	516	Proficiente	830	698	84	8	32	48	12
DIONISIO CERQUEIRA	Municipal	2023	557	Proficiente	616	541	88	2	18	52	28
GRANDE FPOIS	Municipal	2023	518	Proficiente	7.417	5.974	81	8	30	50	13
IBIRAMA	Municipal	2023	526	Proficiente	1.078	919	85	6	28	51	15
ITAJAI	Municipal	2023	514	Proficiente	11.495	8.887	77	7	33	50	11
ITAPIRANGA	Municipal	2023	557	Proficiente	432	369	85	2	18	51	28
ITUPORANGA	Municipal	2023	534	Proficiente	720	620	86	6	24	51	19
JARAGUA DO SUL	Municipal	2023	545	Proficiente	3.234	2.737	85	4	21	53	22
JOACABA	Municipal	2023	537	Proficiente	1.716	1.453	85	5	24	51	20
JOINVILLE	Municipal	2023	534	Proficiente	10.616	8.711	82	6	25	51	19
LAGES	Municipal	2023	518	Proficiente	2.038	1.718	84	9	29	50	13
LAGUNA	Municipal	2023	529	Proficiente	1.397	1.076	77	5	29	48	18
MAFRA	Municipal	2023	538	Proficiente	925	815	88	4	26	52	18
MARAVILHA	Municipal	2023	558	Proficiente	982	874	89	2	17	55	27
PALMITOS	Municipal	2023	538	Proficiente	560	490	88	6	20	52	21
QUILOMBO	Municipal	2023	544	Proficiente	275	249	91	5	15	59	20
RIO DO SUL	Municipal	2023	534	Proficiente	1.138	935	82	4	27	53	17
SÃO BENTO DO SUL	Municipal	2023	539	Proficiente	1.590	1.343	84	5	22	55	19
SÃO JOAQUIM	Municipal	2023	499	Básico	590	479	81	15	31	43	11

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR CRE – REDE MUNICIPAL – MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

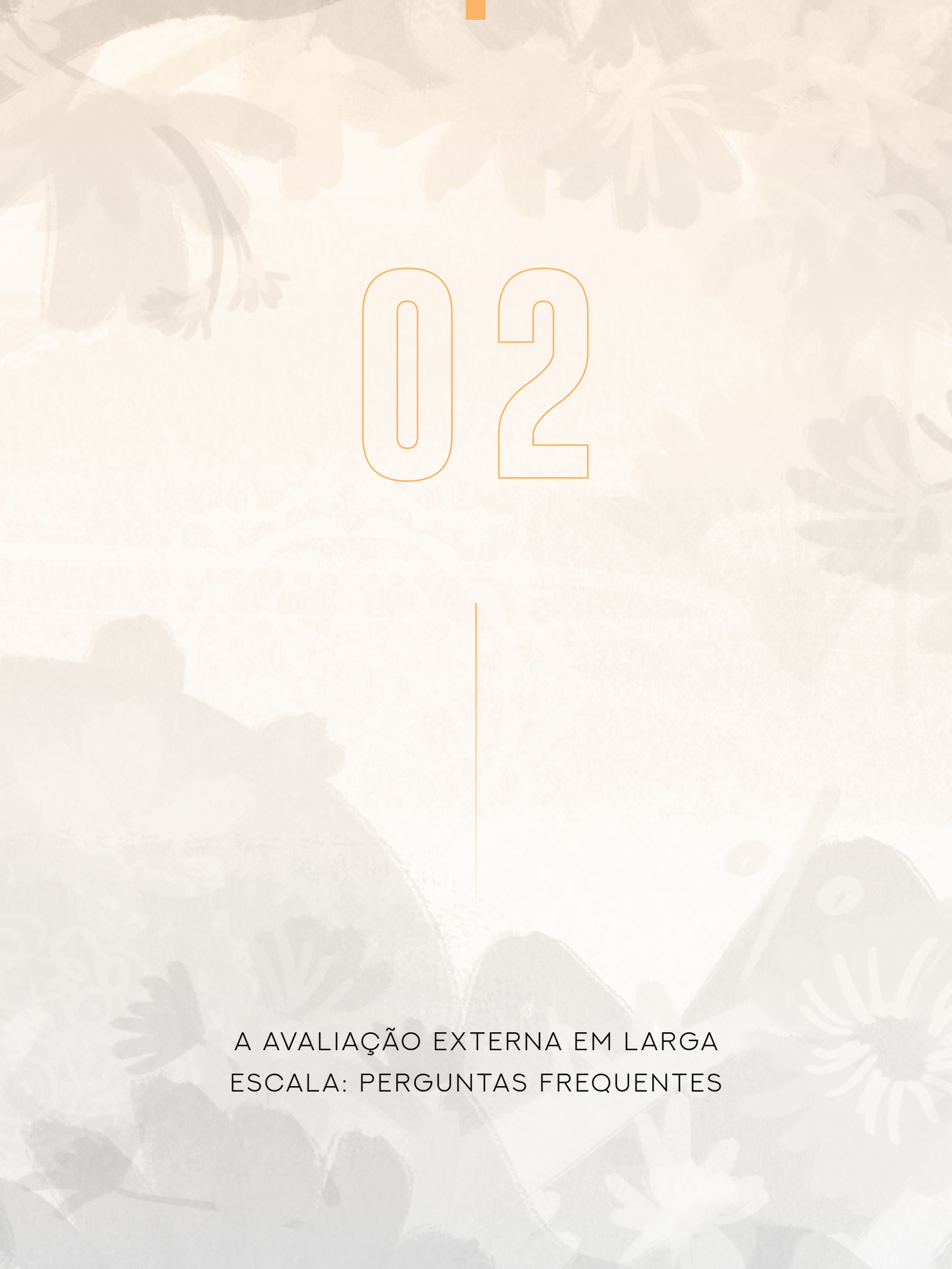
CRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
								Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
SAO LOURENCO D OESTE	Municipal	2023	536	Proficiente	719	619	86	5	24	52	19
SAO MIGUEL DO OESTE	Municipal	2023	552	Proficiente	853	764	90	5	17	49	28
SEARA	Municipal	2023	557	Proficiente	623	551	88	4	15	52	29
TAIO	Municipal	2023	551	Proficiente	498	359	72	1	21	53	24
TIMBO	Municipal	2023	519	Proficiente	1537	1266	82	8	29	49	14
TUBARAO	Municipal	2023	528	Proficiente	1307	1067	82	6	29	48	17
VIDEIRA	Municipal	2023	539	Proficiente	1377	1194	87	5	22	52	20
XANXERE	Municipal	2023	520	Proficiente	1913	1570	82	7	29	51	13
SANTA CATARINA	Municipal	2023	528	Proficiente	79.101	65.415	83	6	27	51	16

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Avançado



02

A AVALIAÇÃO EXTERNA EM LARGA
ESCALA: PERGUNTAS FREQUENTES

OBJETIVO DA SEÇÃO:

Responder às perguntas mais frequentes sobre a avaliação externa em larga escala.

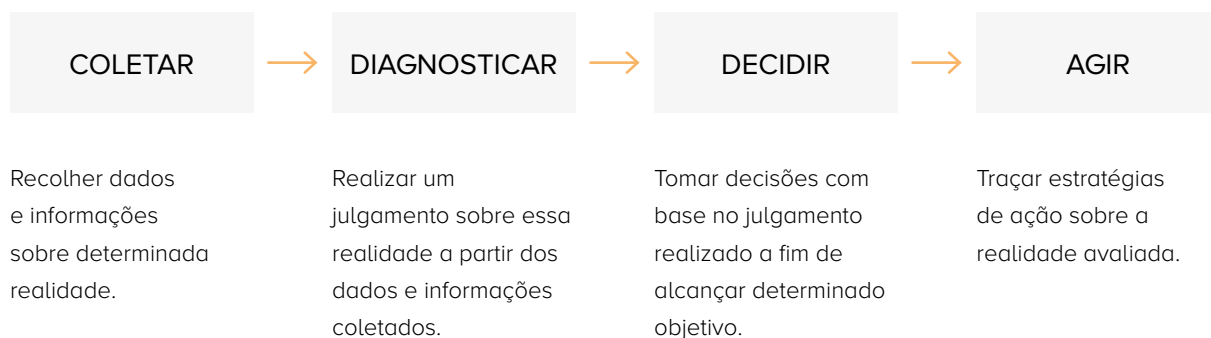
2.1. POR QUE AVALIAR A EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA?

Antes de responder a essa pergunta, é necessário entender o sentido do termo avaliação.

Como se verifica no “Dicionário Online de Sinônimos”¹, o substantivo avaliação não se limita à ideia de aplicação de testes e subsequente divulgação de seus resultados. Ele também remete ao sentido dos termos: apreciação; aferição; ponderação; análise; parecer; crítica; observação; reflexão, entre diversos outros.

Desse modo, é possível concluir que avaliar consiste em um processo muito mais amplo do que habitualmente se supõe. Esquemáticamente, podemos entendê-lo da seguinte forma:

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO



Esse infográfico mostra que a aplicação de testes é somente o primeiro passo do processo de avaliação – o da coleta de informações. Há três passos seguintes, bastante complexos, envolvendo o diagnóstico (ou análise, ponderação, crítica etc.) dos dados obtidos; a tomada de decisão com base nesse diagnóstico; e a execução de uma ou mais ações a partir do que foi decidido.

Neste momento, cabe especificar o processo de avaliação da aprendizagem.

1. AVALIAÇÃO. In: Dicionário Online de Sinônimos. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/avaliacao/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

A avaliação da aprendizagem

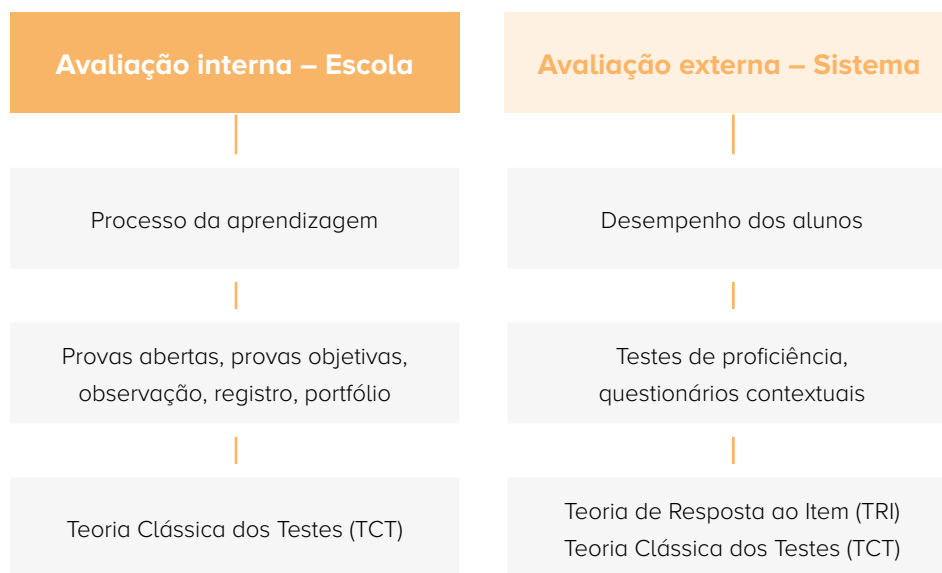
De acordo com Moreto (2010, p. 119), a “[...] avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado de estudo, e não um acerto de contas”². Entretanto, muitas vezes os processos avaliativos são confundidos com uma espécie de “punição”, de onde provém o receio que muitos estudantes ainda demonstram diante de testes cognitivos.

É essencial mudar essa concepção de avaliação, que precisa ser entendida como um processo natural. Assim como, para sair de casa, decidimos qual roupa devemos usar analisando dados meteorológicos (hoje em dia facilmente acessíveis nos celulares), a avaliação da aprendizagem tem

como objetivo primordial fornecer dados a respeito do desenvolvimento dos estudantes em relação às competências e habilidades esperadas em determinado componente curricular e ano de escolaridade. Com base nessas informações, é possível decidir as ações a serem realizadas, a fim de promover a aprendizagem dos estudantes e seu consequente progresso na trajetória escolar.

Para melhor compreender os processos das avaliações educacionais, é importante conhecer as características gerais de uma avaliação interna e de uma avaliação externa.

AValiação INTERNA VERSUS AValiação EXTERNA



A avaliação interna ocorre no âmbito da escola. O professor de determinado componente curricular e ano de escolaridade leciona na unidade escolar em que ocorre o processo avaliativo, e é ele próprio quem elabora, aplica e corrige o teste para, a partir de seus resultados, analisar a aprendizagem de seus estudantes. A metodologia para aferição desses resultados é, usualmente, a Teoria Clássica dos Testes.

2. MORETO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

A avaliação externa em larga escala constitui um procedimento avaliativo baseado na aplicação de testes e questionários padronizados para um universo mais amplo de estudantes. Agentes externos à escola elaboram os testes de cada componente curricular e ano de escolaridade, com tecnologias e metodologias bem definidas e específicas (como a Teoria de Resposta ao Item e a Teoria Clássica dos Testes, que serão detalhadas mais adiante). Esse processo avaliativo permite verificar, com base no desempenho dos estudantes nos testes, a qualidade e a efetividade do ensino ofertado a uma determinada população (estado ou município, por exemplo).

Em resposta à pergunta que inicia esta subseção – Por que avaliar a educação em Santa Catarina? –, a avaliação externa em larga escala pode contribuir para melhorar o processo educacional no interior das escolas e, conseqüentemente, na rede de ensino como um todo a partir do diagnóstico de seus resultados. Esse diagnóstico pode subsidiar tomadas de decisão que permitam a execução de ações em todas as instâncias da rede, como se verifica no quadro a seguir.

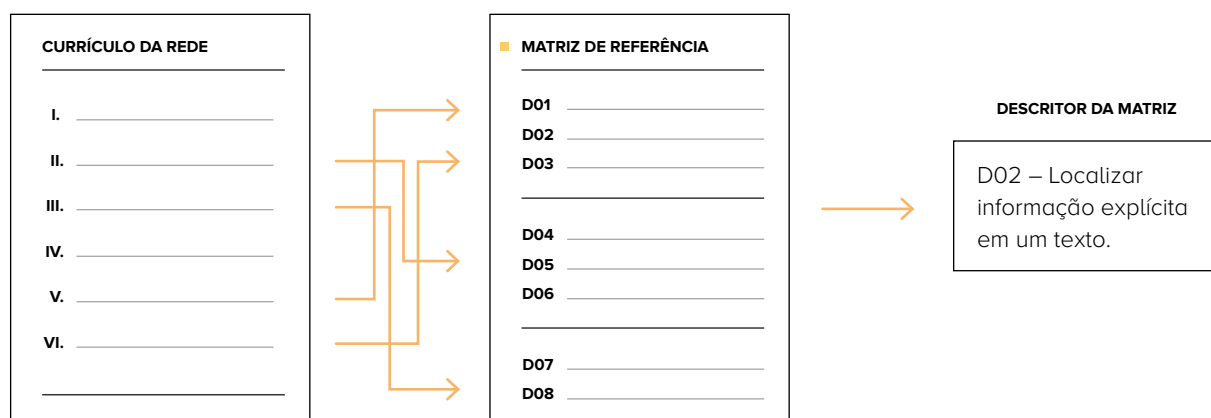
Instância	Ação
Rede de ensino – Gestor	→ Planejar e executar políticas públicas. → Criar metas de qualidade e equidade educacionais. → Implementar medidas de responsabilização. → Criar políticas de incentivos. → Promover formação continuada para professores.
Escola – Gestor	→ (Re)Elaborar o projeto político-pedagógico da escola. → Monitorar a qualidade do ensino ofertado pela escola. → Realizar a avaliação institucional da escola.
Escola – Professor	→ (Re)Planejar as atividades em sala de aula. → Elaborar projetos de intervenção pedagógica. → Elaborar projetos especiais. → Priorizar os alunos com dificuldades. → Promover atividades de reforço escolar. → Visualizar proativamente o desenvolvimento de habilidades e competências ao longo da educação básica.
Comunidade – Estudante e familiares	→ Acompanhar o desempenho escolar do estudante. → Analisar informações sobre a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

O primeiro passo para iniciar uma avaliação externa em larga escala é definir o público-alvo – estudantes e rede(s) – e a abrangência dessa avaliação – se amostral ou censitária, ou seja, se somente alguns ou todos os estudantes da rede avaliada realizarão os testes cognitivos, assim como quais componentes curriculares e anos de escolaridade deverão ser examinados. O passo seguinte consiste na definição do que se pretende avaliar.

2.2. O QUE É AVALIADO NO ALFABETIZA SC?

Estabelecido o público-alvo da avaliação externa e a abrangência dessa avaliação, é necessário, agora, decidir o que deve ser avaliado.

Em uma avaliação externa em larga escala, são definidas habilidades a serem avaliadas em cada componente curricular e ano de escolaridade previstos. Essas habilidades são relacionadas nas chamadas matrizes de referência. É importante destacar que as matrizes de referência são uma parte do currículo da rede; as avaliações externas não têm o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes em todos os conteúdos presentes no currículo, e sim naquelas habilidades consideradas essenciais para que os estudantes avancem em sua trajetória escolar. Essas habilidades são descritas, nas matrizes de referência, por meio dos chamados descritores.



Desse modo, as matrizes de referência relacionam os conhecimentos e as habilidades para cada componente e ano de escolaridade avaliado, ou seja, elas detalham o que será avaliado, tendo em vista as operações mentais desenvolvidas pelos estudantes em relação aos conteúdos escolares que podem ser aferidos por testes de proficiência em larga escala.

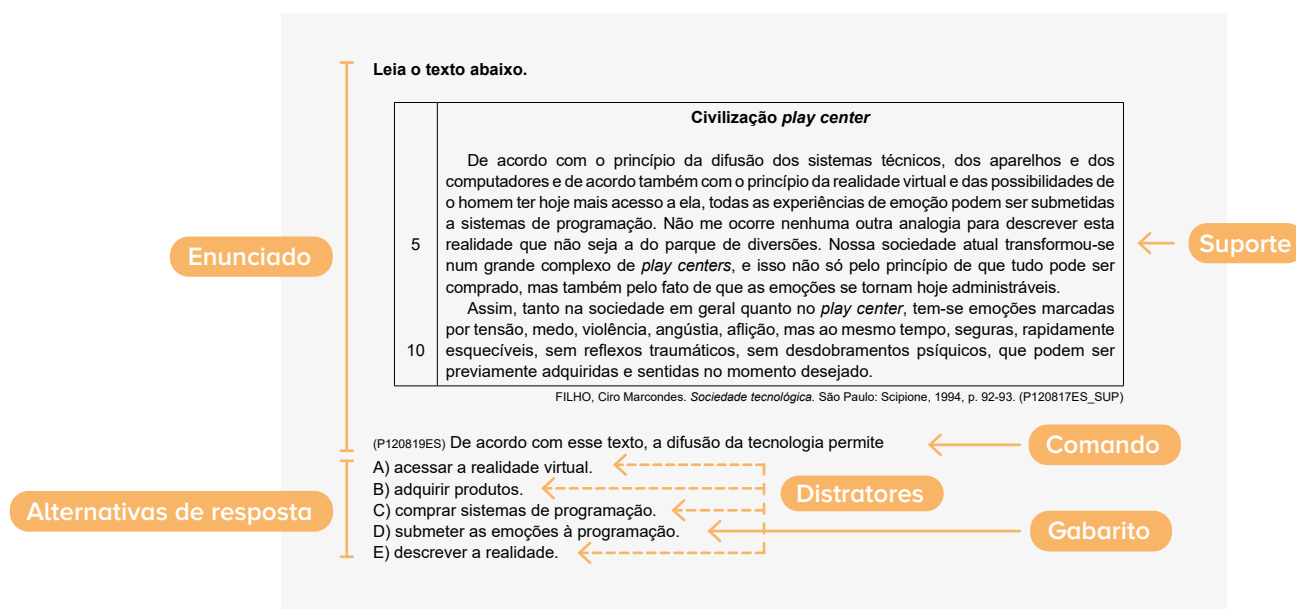
As matrizes de referência do Alfabetiza SC 2023 podem ser consultadas na Revistas da Escola – Alfabetização e na plataforma do programa:



<https://avaliacaoemonitoramentosantacatarina.caeddigital.net/>

2.3. COMO É A AVALIAÇÃO NO ALFABETIZA SC?

Os testes das avaliações externas são compostos por itens, elaborados com base nos descritores das matrizes de referência de cada componente curricular e ano de escolaridade. Um item é composto pelas seguintes partes:



Para a elaboração de um item de uma avaliação externa em larga escala, é essencial observar as seguintes orientações:

- O item deve avaliar uma única habilidade da matriz de referência – ele deve ser unidimensional.
- O suporte só é empregado quando necessário à resolução do item. Ele nunca é apresentado somente como ilustração.
- O enunciado deve trazer todas as informações necessárias à resolução do item.
- As alternativas de resposta do item não podem ser aleatórias. Elas devem ter uma justificativa plausível, sendo elaboradas considerando os possíveis erros dos estudantes.
- O item deve ser construído de forma que, ao analisar as alternativas de resposta, o estudante seja capaz de encontrar o gabarito. Não pode haver alternativa que induza o estudante ao erro ("pegadinha").

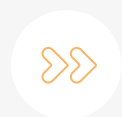
Organização dos cadernos de teste

Depois de elaborados, os itens são agrupados em blocos que, por sua vez, compõem os cadernos de teste.



Essa metodologia, denominada Blocos Incompletos Balanceados (BIB), permite compor diferentes cadernos de teste com itens comuns entre si, e é empregada quando se pretende avaliar um conjunto bastante amplo de habilidades sem levar os estudantes a responderem cadernos muito extensos. Dessa forma, ao compilar os resultados de todos os estudantes, é possível obter informações fidedignas sobre todas as habilidades avaliadas nos testes.

2.4. COMO SÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS DO ALFABETIZA SC?



Os resultados da avaliação somativa 2023 podem ser consultados na área restrita da plataforma do programa – Minha Página –, por meio do *card* Resultados:

<https://avaliacaoemonitoramentosantacatarina.caeddigital.net/>

A produção da medida de desempenho dos estudantes nas avaliações externas em larga escala pode ser realizada através do uso de duas metodologias:

→ Teoria de Resposta ao Item (TRI)

→ Teoria Clássica dos Testes (TCT)

TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM (TRI)

A utilização dessa metodologia produz uma medida mais robusta do desempenho dos estudantes, uma vez que leva em consideração características importantes dos itens que compõem o teste e que são medidas antes de sua aplicação, por meio dos chamados pré-testes.

Ela consiste em um conjunto de modelos estatísticos capazes de determinar um valor/peso diferen-

ciado para cada item que o estudante respondeu no teste de proficiência.

Essa metodologia atribui ao desempenho do aluno uma proficiência (e não uma nota), associada ao conhecimento que o aluno demonstra em relação às habilidades elencadas na matriz de referência que dá origem ao teste.

O QUE É PROFICIÊNCIA?

É um valor estimado do conhecimento do estudante, com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI). Para a definição da proficiência de um estudante, consideram-se as tarefas que ele é capaz de realizar na resolução dos itens do teste.

Como exemplo hipotético, vamos mostrar como seria construída uma “escala” para medir altura, considerando que nossa altura afeta nossas ações e o que somos capazes de fazer.

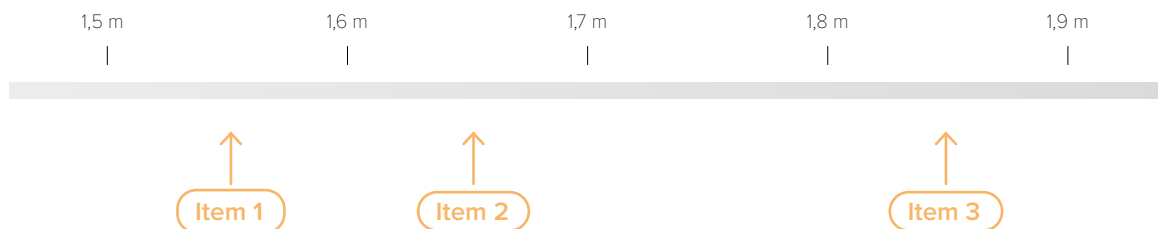
Sugerimos três possíveis questionamentos, que poderiam servir como base para a elaboração de itens de um “teste” que busque aferir a altura dos sujeitos avaliados:

1. Você consegue guardar as malas no bagageiro interno de um ônibus de viagem?
2. Você consegue subir ou descer dois degraus de cada vez em uma escada?
3. Para conversar com a maioria das pessoas, você precisa olhar para baixo?

Aplicado esse “teste”, três pessoas avaliadas deram as seguintes respostas:

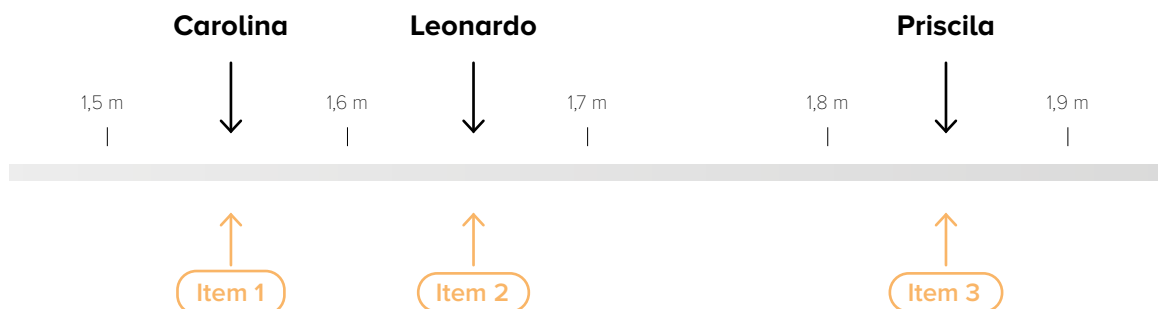
“Itens” do teste	Pessoas “avaliadas”		
	Carolina	Leonardo	Priscila
ITEM 1: Você consegue guardar as malas no bagageiro interno de um ônibus de viagem?	Sim	Sim	Sim
ITEM 2: Você consegue subir ou descer dois degraus de cada vez em uma escada?	Não	Sim	Sim
ITEM 3: Para conversar com a maioria das pessoas, você precisa olhar para baixo?	Não	Não	Sim

Esses “itens” podem ser posicionados em uma escala de altura, como se verifica na imagem abaixo:



O item 1 corresponde a pessoas com altura entre 1,5m e 1,6m; o item 2, a pessoas com altura entre 1,6m e 1,7m; e o item 3, a pessoas com altura acima de 1,8m.

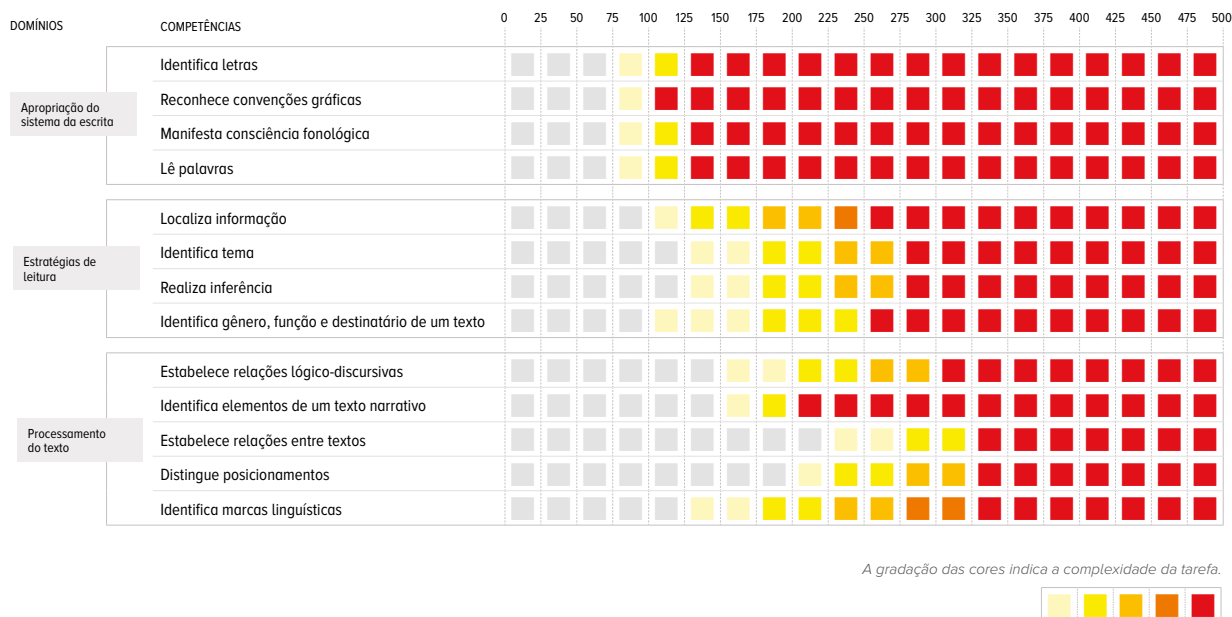
De acordo com as respostas de Carolina, Leonardo e Priscila aos itens desse “teste” de altura, podemos dizer que, possivelmente, cada um deles possui uma altura situada nos seguintes intervalos:



As medidas de proficiência obtidas pelos estudantes nos testes cognitivos são traduzidas, mediante uma escala de proficiência, em diagnósticos qualitativos do desempenho escolar desses estudantes. A escala revela, para o professor, as competências e habilidades que seus estudantes desenvolveram, ao apresentar os resultados

dos testes em uma régua onde os valores de proficiência alcançados são distribuídos de forma ordenada e organizados em intervalos que indicam o grau de desenvolvimento das habilidades para os estudantes que alcançaram determinado nível de proficiência.

A escala de proficiência de Língua Portuguesa utilizada para a divulgação dos resultados do Alfabetiza SC 2023 pode ser representada da seguinte forma:



Como é calculada a proficiência?

Para o cálculo da proficiência do estudante, a TRI leva em conta três parâmetros dos itens do teste:

Discriminação (Parâmetro a)

Diz respeito à capacidade de o item discriminar, entre os estudantes avaliados, aqueles que desenvolveram as habilidades avaliadas daqueles que ainda não as desenvolveram.

Dificuldade (Parâmetro b)

Tem como base o nível de exigência do item para que seja respondido corretamente. De acordo com o grau de dificuldade, os itens são classificados em fáceis, médios ou difíceis.

Probabilidade de acerto ao acaso (Parâmetro c)

Busca identificar os acertos estatisticamente improváveis, que serão considerados acertos ao acaso ("chutes") e excluídos do cálculo da proficiência. Se for constatado que o aluno errou muitos itens de baixo grau de dificuldade e acertou muitos de grau elevado, situação estatisticamente improvável, o modelo deduz que ele respondeu aleatoriamente às questões.

É importante destacar que:

- para os estudantes que fizeram o mesmo modelo de caderno, ter um percentual de acerto maior no teste não significa necessariamente ter uma proficiência maior;
- o modelo da TRI pressupõe que o indivíduo vá acertando dos itens mais fáceis para os mais difíceis;

Numa situação em que dois alunos acertam a mesma quantidade de itens no teste, o aluno que acertou menos os itens fáceis, em relação aos médios e difíceis, terá uma proficiência menor do que o aluno que apresentou um padrão de respostas mais alinhado com o desempenho esperado, ou seja, acertou menos os itens difíceis e acertou mais os itens médios e mais ainda os itens fáceis.
- a TRI sempre calcula a chance de o aluno ter “chutado” o item (acerto ao acaso).

Normalmente, os alunos acertam menos os itens difíceis e acertam mais os itens fáceis; entretanto, existem as situações de acerto ao acaso. Nessa modelagem, a penalização na produção de medidas é maior quando o aluno acerta menos os itens fáceis, em relação aos médios e difíceis.

Vamos imaginar um teste hipotético de 9º ano do Ensino Fundamental com vinte e seis itens, sendo oito de dificuldade baixa, dez de dificuldade média e oito de dificuldade alta. Os resultados de quatro estudantes que participaram desse teste estão listados a seguir.

ESTUDANTE	ITENS DO TESTE			PROFICIÊNCIA DO ESTUDANTE
	Dificuldade baixa	Dificuldade média	Dificuldade alta	
 Marcela	✓✓✓✓✓✓✓✓	✗✓✗✓✓✗✓✓✗✗	✗✗✗✗✗✗✗✗	334
 Jorge	✗✗✗✗✗✗✗✓	✓✓✓✗✓✓✓✓✓✓✓	✗✓✓✗✗✗✓✗✗	188
 Fabiana	✗✗✗✗✗✗✗✗	✓✗✗✗✓✗✓✓✗✗	✓✓✓✓✓✓✓✓✓✓	152
 Matheus	✗✓✓✓✗✓✓✓	✓✓✗✗✗✗✗✓✗✗✓	✗✗✗✓✗✗✗✗✗	293

(Fonte: <https://www.estadao.com.br/educacao/mateus-prado/o-primeiro-simulado-que-te-ajuda-a-entender-o-calculo-da-nota-do-enem/>. Acesso em: 12 dez. 2023. Adaptado para fins didáticos.)

Marcela	Jorge	Fabiana	Matheus
<u>Marcela</u> acertou os oito itens de dificuldade baixa, cinco dos dez itens de dificuldade média e nenhum item de dificuldade alta. Esse comportamento em relação ao resultado do teste é considerado coerente, pois espera-se que a maioria dos estudantes acerte a maior parte dos itens mais fáceis, uma parte dos itens de dificuldade média e poucos itens de maior grau de dificuldade.	Por sua vez, <u>Jorge</u> acertou nove itens de dificuldade média e três itens de dificuldade alta. Entretanto, como o comportamento esperado seria que ele resolvesse mais do que um item de dificuldade baixa antes de alcançar o nível médio, seu resultado não foi coerente com a escala de proficiência. Assim, conforme a metodologia da TRI, sua proficiência foi mais baixa do que a obtida por Marcela.	O resultado alcançado por <u>Fabiana</u> é ainda menos coerente, pois ela acertou os oito itens de dificuldade alta, mas errou todos os itens de dificuldade baixa, situação estatisticamente improvável. De acordo com a TRI, como a estudante não demonstrou ter desenvolvido as habilidades necessárias para acertar os itens mais fáceis, os acertos dos itens difíceis são considerados acertos ao acaso (“chutes”) e, por isso, sua proficiência foi mais baixa que a de Jorge.	<u>Matheus</u> obteve um resultado próximo ao de Marcela, visto que ele acertou seis itens de dificuldade baixa, quatro de dificuldade média e um de dificuldade alta. Esse comportamento é considerado coerente e, por esse motivo, ele alcançou uma proficiência maior que a aferida nos resultados de Jorge e Fabiana.

De acordo com a proficiência obtida, os estudantes podem ser alocados em um dos chamados padrões de desempenho.

O QUE SÃO OS PADRÕES DE DESEMPENHO?

Os padrões de desempenho estudantil correspondem a uma especificação das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes em determinado componente curricular e ano de escolaridade. Essa especificação está relacionada a intervalos numéricos da escala de proficiência.

No caso do Alfabetiza SC 2023, esses intervalos são:

Padrões de desempenho em Língua Portuguesa

Etapa	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
2º ano EF	Até 500	501 a 600	601 a 700	701 ou mais
2º ano EF (Escrita e Leitura)	Até 500	501 a 600	601 a 700	701 ou mais

Padrões de desempenho em Matemática

2º ano EF	Até 400	401 a 500	501 a 600	601 ou mais
-----------	---------	-----------	-----------	-------------

Padrão de desempenho**Descrição****Abaixo do Básico**

Padrão de desempenho muito abaixo do mínimo esperado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados.

Os estudantes que se encontram neste padrão revelam uma grande carência de aprendizagem. Faz-se necessário, portanto, acompanhá-los individualmente, promovendo ações pedagógicas de recuperação das aprendizagens.

Básico

Padrão considerado básico para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados.

Os estudantes situados neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento de competências e habilidades correspondentes ao ano de escolaridade em que estão matriculados, demandando estratégias de reforço das aprendizagens.

Proficiente

Padrão considerado adequado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados.

Os estudantes que alcançaram este padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais esperadas para o ano de escolaridade em que se encontram. Dessa forma, é preciso incentivá-los mediante ações de aprofundamento das aprendizagens.

Avançado

Padrão de desempenho desejável para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados.

Os estudantes alocados neste padrão apresentam um desempenho além do esperado para o ano de escolaridade em que estão situados, necessitando de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.



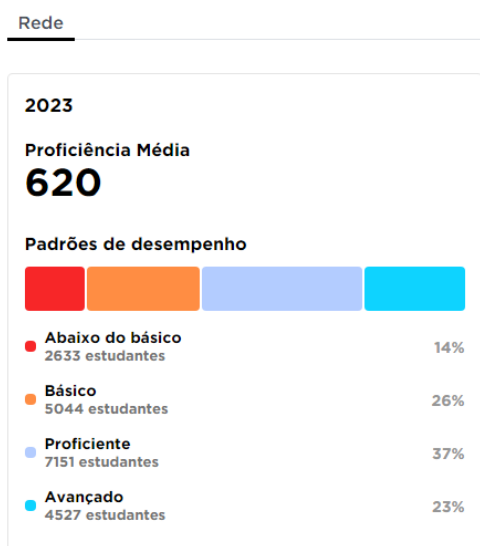
A descrição pedagógica dos padrões de desempenho pode ser consultada na plataforma do programa:

<https://avaliacaoemonitoramentosantacatarina.caeddigital.net/>

Como os resultados de TRI são apresentados na plataforma?

Na área restrita da plataforma do programa, é possível consultar os resultados da rede calculados com base na TRI, clicando no *card* Resultados. A proficiência e os padrões de desempenho alcançados no teste são apresentados de acordo com o componente curricular e o ano de escolaridade selecionados, da seguinte forma:

Rede



Regional

Regional	Participação e desempenho			Acerto por habilidade				
	Previstos	Avaliados	Avaliados (%) entre os previstos	Proficiência média	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
REGIONAL X	14995	11958	80	600	18%	30%	34%	18%
REGIONAL Y	4409	3685	84	593	21%	29%	33%	17%

Município

Município	Participação e desempenho			Acerto por habilidade				
	Previstos	Avaliados	Avaliados (%) entre os previstos	Proficiência média	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
MUNICÍPIO A	181	127	70	513	6%	29%	62%	3%
MUNICÍPIO B	135	108	80	512	7%	35%	47%	10%

Escola

Escola	Participação e desempenho			Acerto por habilidade				
	Previstos	Avaliados	Avaliados (%) entre os previstos	Proficiência média	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
ESCOLA 1	24	21	88	572	24%	33%	38%	5%
ESCOLA 2	17	14	82	634	14%	21%	36%	29%

Turma

Turma	Participação e desempenho			Acerto por habilidade				
	Previstos	Avaliados	Avaliados (%) entre os previstos	Proficiência média	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
TURMA A	23	15	65	504	7%	47%	33%	13%
TURMA B	20	18	90	503	6%	44%	50%	0%

Estudante

Aluno	Participação e desempenho		Acerto por habilidade	
	Avaliado	Proficiência	Padrão de Desempenho	
ESTUDANTE 1	Sim	592	Básico	
ESTUDANTE 2	Sim	447	Abaixo do básico	

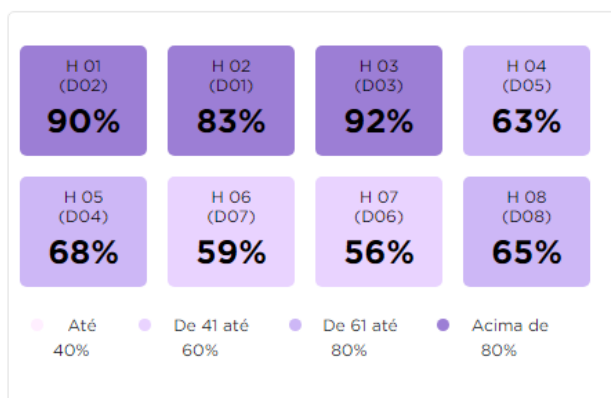
TEORIA CLÁSSICA DOS TESTES (TCT)

A medida de desempenho que emprega essa metodologia é calculada de uma forma muito próxima das notas dadas pelas avaliações habitualmente realizadas pelos professores em sala de aula. Na avaliação externa, essa medida consiste, basicamente, no percentual ou no quantitativo de acertos para cada habilidade avaliada.

Como os resultados de TCT são apresentados na plataforma?

Também na área restrita da plataforma, é possível conferir os resultados da rede calculados com base na TCT. De acordo com o componente curricular e o ano de escolaridade selecionados, esses resultados são apresentados da seguinte forma:

Rede



Regional

Regional	H 01 (%)	H 02 (%)	H 03 (%)	H 04 (%)	H 05 (%)	H 06 (%)	H 07 (%)	H 08 (%)	H 09 (%)	H 10 (%)	H 11 (%)	H 12 (%)	H 13 (%)
REGIONAL X	51	46	50	56	52	44	39	51	51	47	34	38	37
REGIONAL Y	57	53	60	66	60	51	46	59	58	57	48	50	48

Município

Participação e desempenho		Acerto por habilidade											
Município	H 01 (%)	H 02 (%)	H 03 (%)	H 04 (%)	H 05 (%)	H 06 (%)	H 07 (%)	H 08 (%)	H 09 (%)	H 10 (%)	H 11 (%)	H 12 (%)	H 13 (%)
MUNICÍPIO A	44	44	40	59	35	47	34	37	52	51	42	29	34
MUNICÍPIO B	57	63	65	57	55	54	42	50	56	49	47	45	57

Escola

Participação e desempenho							Acerto por habilidade						
Escola	H 01 (%)	H 02 (%)	H 03 (%)	H 04 (%)	H 05 (%)	H 06 (%)	H 07 (%)	H 08 (%)	H 09 (%)	H 10 (%)	H 11 (%)	H 12 (%)	H 13 (%)
ESCOLA 1	75	63	57	61	68	41	48	48	51	62	44	53	50
ESCOLA 2	88	62	78	70	78	76	59	88	72	76	76	66	78

Turma

Participação e desempenho							Acerto por habilidade						
Turma	H 01 (%)	H 02 (%)	H 03 (%)	H 04 (%)	H 05 (%)	H 06 (%)	H 07 (%)	H 08 (%)	H 09 (%)	H 10 (%)	H 11 (%)	H 12 (%)	H 13 (%)
TURMA A	-	-	47	-	100	47	67	-	50	53	-	-	-
TURMA B	-	-	94	44	44	-	78	-	22	56	83	-	-

Estudante

Participação e desempenho							Acerto por habilidade								
Estudante	H 01	H 02	H 03	H 04	H 05	H 06	H 07	H 08	H 09	H 10	H 11	H 12	H 13	H 14	H 15
ESTUDANTE 1	1/1	1/1	2/2	1/1	1/2	1/1	2/2	2/2	1/2	1/1	2/2	1/2	1/1	1/1	1/1
ESTUDANTE 2	2/2	1/1	2/2	1/1	1/1	1/1	2/2	2/2	2/2	2/2	-	1/1	2/2	2/2	1/1

2.5. COMO UTILIZAR OS RESULTADOS DO ALFABETIZA SC?

A avaliação externa é uma importante fonte de dados para compor o diagnóstico que a escola realiza, em relação ao desempenho dos estudantes. Entretanto, é preciso utilizar essas informações de maneira adequada e eficaz. A seguir, apresentamos algumas orientações para o uso desses resultados na escola e em cada sala de aula.

Proficiência média

- ➔ A proficiência média da escola, ou da turma, é um indicador importante para ser analisado ao longo do tempo. Ele informa se a escola tem conseguido melhorar o desempenho geral dos seus estudantes, isto é, se a escola agrega, ao longo do tempo, mais qualidade ao ensino que oferece.
- ➔ Portanto, a proficiência média é um importante indicador de monitoramento para a escola, mas não deve ser usada para pensar as estratégias pedagógicas, por exemplo, pois, como o próprio nome diz, trata-se da média de desempenho. Em torno desta média, há estudantes com diferentes níveis de desempenho, e esses níveis informam mais para o trabalho pedagógico. Para essa ação, os melhores indicadores são os padrões de desempenho e o acerto nas habilidades avaliadas.
- ➔ As habilidades, os processos cognitivos, bem como os objetos de conhecimento envolvidos em cada componente curricular avaliado, são diferentes. Portanto, os resultados precisam ser analisados considerando as escalas de cada componente curricular.
- ➔ Por exemplo, uma proficiência de Língua Portuguesa não pode ser interpretada como maior ou menor que uma de Matemática, pois cada uma possui uma escala de referência distinta.

Padrões de desempenho

- ➔ Os padrões de desempenho são níveis, ou perfis, obtidos a partir da descrição pedagógica da escala de proficiência. Cada padrão descreve as habilidades que estão compreendidas naquele intervalo.
- ➔ Os padrões mais baixos – alocados à esquerda da escala – contêm as habilidades mais elementares, insuficientes para os estudantes que estão concluindo determinado ano de escolaridade. Ao contrário, os padrões mais à direita apresentam as habilidades esperadas para aquele ano avaliado.
- ➔ O planejamento pedagógico precisa levar em consideração toda essa descrição, pois, em uma turma, por exemplo, há estudantes distribuídos por toda a escala, ocupando os diferentes padrões de desempenho.
- ➔ Aqueles estudantes com desempenho característico dos padrões mais baixos requerem intervenções diferentes daquelas utilizadas para os estudantes que demonstram terem consolidado as habilidades esperadas para o seu ano de escolaridade.

- Um mesmo estudante pode apresentar padrões de desempenho distintos, a depender do componente curricular. Por isso, é preciso analisar os resultados de cada componente de forma separada.
- No entanto, ao realizar o planejamento pedagógico, é possível – e fundamental – que todos os resultados de cada estudante sejam analisados. Sobretudo, é importante refletir sobre o processo de aprendizagem dos estudantes nos diferentes componentes curriculares.

Percentual de acerto nas habilidades

- Os percentuais de acerto nas habilidades é um dos indicadores mais utilizados pelos professores. Isso ocorre porque a forma de interpretá-los é mais próxima daquilo que é feito em sala de aula, por meio das avaliações internas.
- Entretanto, é preciso realizar essa interpretação com alguns cuidados: por exemplo, uma mesma habilidade pode ter níveis de complexidade diferentes e, por isso, quando se observa apenas a média de acerto, não é possível identificar essas nuances. Além disso, o desenvolvimento de uma habilidade é resultado do desenvolvimento de um conjunto de outras habilidades mais ou menos relacionadas a ela. Portanto, um equívoco muito comum entre os professores é tentar “trabalhar” somente as habilidades que apresentam menores percentuais de acerto. O caminho não é esse!
- É preciso analisar todas as habilidades avaliadas, relacionando-as ao currículo e ao planejamento pedagógico. Essa análise permite identificar as lacunas e as possibilidades de intervenção. Olhando de modo conjunto e articulado – avaliação, currículo, planejamento e estratégias de ensino – é que se consegue usar, adequadamente, os resultados das avaliações, sobretudo em relação ao indicador “acerto por habilidade”.
- É essencial verificar não só as habilidades menos acertadas, mas também o comportamento dos estudantes em relação às demais habilidades, lembrando que o desenvolvimento da aprendizagem é um *continuum*. Ao analisar os resultados das avaliações por meio das habilidades, é necessário olhar em duas direções: para os anos de escolaridade anteriores àquele avaliado e para os subsequentes.
- Um passo fundamental consiste em observar para quais habilidades consideradas pré-requisitos importantes não foram desenvolvidas estratégias de ensino suficientes e que, portanto, necessitam ser retomadas. Por outro lado, deve-se pensar sobre quais habilidades ficarão comprometidas no futuro, caso essas que ainda apresentam baixos percentuais de acerto não forem consolidadas pelos estudantes neste momento.
- Outro movimento importante em relação a esse indicador é observar a matriz de referência que dá origem aos testes das avaliações externas. As habilidades ali contidas são extraídas dos currículos e têm como objetivo a elaboração de itens para esses testes. Entretanto, elas não esgotam o currículo, que precisa continuar norteando o trabalho pedagógico.
- As matrizes são documentos importantes para a elaboração dos testes e constituem um instrumento de monitoramento do currículo, mas não são o currículo em si.

The background of the page is a light pink color with a faint, stylized floral pattern. The flowers are in various shades of pink and purple, with some having long, thin petals and others being more rounded. The pattern is dense and covers the entire page.

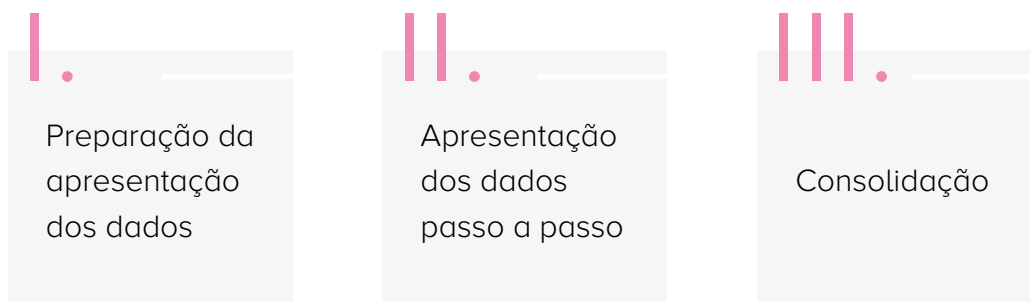
03

PROTOCOLO PARA ANÁLISE DOS
RESULTADOS – EQUIPES GESTORAS

OBJETIVO DA SEÇÃO:

Apresentar sugestão de protocolo para organização de reuniões de análise dos resultados da avaliação externa em larga escala.

Estrutura do protocolo



I. PREPARAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. Quais serão os profissionais envolvidos nesta preparação?

Coordenador(a) e equipe de avaliação da Secretaria de Educação.

2. Quais fontes de dados serão utilizadas?

Resultados do Alfabetiza SC 2023.

3. Como preparar e apresentar esses dados?

Analisar previamente os dados e selecionar o que está no escopo do protocolo, elaborar gráficos e/ou tabelas e preparar uma apresentação em PowerPoint.

II. DINÂMICA DA REUNIÃO

Profissionais envolvidos:

Coordenador(a) e equipe de avaliação da Secretaria de Educação.

Gestores(as) das regionais do estado.

Distribuição de tarefas:

- O(A) coordenador(a) e a equipe de avaliação da Secretaria de Educação têm a função de preparar e apresentar os dados.
- O(A) coordenador(a) da avaliação tem o papel de organizar um debate acerca dos dados apresentados e estimular a participação dos(as) gestores(as) das regionais.
- Os(As) gestores(as) das regionais estabelecem hipóteses que ajudem a entender a situação da rede em comparação com as respectivas regionais.
- A equipe de avaliação assume a função de registrar e avaliar o debate ocorrido durante a reunião.

Etapas da reunião e tempo de duração:

- **Orientação** (5 minutos):
- O(A) coordenador(a) da avaliação apresenta a dinâmica da reunião, explicando o objetivo, o papel de cada um e o tempo que deve ser gasto em cada etapa. Após isso, ele conduz a exposição dos dados, em conjunto com a equipe de avaliação da Secretaria de Educação.
- **Apresentação, debate e registro dos dados** (1h – 1h30):

Apresentação

O(A) coordenador(a) da avaliação faz uma apresentação de acordo com os passos elencados a seguir:

- 1º passo: Apresentar gráfico 1
- 2º passo: Apresentar gráfico 2
- 3º passo: Apresentar tabela 1

E assim sucessivamente.

Debate

A apresentação do(a) coordenador(a) da avaliação vai sendo alimentada pelos comentários/observações dos(as) gestores(as) das regionais sobre os dados de cada gráfico (comentar gráfico por gráfico), com o intuito de ser criada uma compreensão coletiva das conquistas alcançadas e dos desafios a serem enfrentados pela rede de ensino.

Para que o debate seja produtivo, sugerimos que o papel do(a) coordenador(a) da avaliação seja o de incentivador, estimulando a equipe gestora a refletir. O(A) coordenador(a) e a equipe de avaliação também contribuem com comentários para ajudar os gestores a entrarem em acordo sobre possíveis problemas de desempenho.

Registro

É necessário designar um(a) profissional – que pode ser um membro da equipe de avaliação – para cumprir o papel de registrar pontos de atenção relativos a cada gráfico e/ou tabela apresentados, que dizem respeito à compreensão coletiva dos problemas de desempenho observados pelo grupo.

III. CONSOLIDAÇÃO

Para consolidar o debate promovido durante a reunião, propomos, a seguir, um formulário para registro das conclusões obtidas a partir da análise do desempenho dos estudantes realizada pelos gestores das regionais.

Alfabetiza SC 2023

REGISTRO DA ANÁLISE DOS DADOS DE DESEMPENHO

Rede de ensino:
Coordenador(a) da avaliação:
Componente curricular:
Ano de escolaridade:
Data e horário da reunião:

Os registros da análise devem expressar os acordos do grupo sobre a coerência dos dados com as impressões que os gestores têm das escolas das regionais [validação dos dados], as hipóteses sobre os possíveis fatores que concorrem para os resultados evidenciados pela análise [fatores] e outras fontes de dados que poderiam aprofundar a análise [dados adicionais].

Perguntas para orientar o debate sobre cada gráfico/tabela analisado [Sugestões]

Conclusões

Que fatores, segundo os(as) gestores(as) das regionais, podem ter contribuído para o desempenho dos estudantes de cada regional, em comparação com os dados gerais da rede de ensino?	
Fatores como infrequência, reprovações anteriores e atraso escolar poderiam caracterizar as defasagens de aprendizagem possivelmente observadas nas escolas da regional?	
Há fatores específicos relacionados à gestão da rede que podem estar associados ao desempenho dos alunos?	
Há fatores específicos relacionados à gestão da(s) regional(is) que podem estar associados ao desempenho dos alunos?	
Quais são as ações de responsabilidade da gestão da rede que podem ser implementadas, com base nos resultados analisados?	
Quais são as ações de gestão de responsabilidade de cada regional que podem ser implementadas, com base nos resultados analisados?	

Secretário da Educação

Aristides Cimadon

Secretária Adjunta da Educação

Patrícia Lueders

Diretor de Administração

Carlos Jáson Klöppel

GEAPO – Gerência de Apoio Operacional

Doutel Santos Filho

Gerência de Compras e Contratações

Vladimir Isaac Lopes

GELOG – Gerência de Logística

Josiani Scheffer

GETIC – Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

André Brito Salustiano

Diretor de Finanças

Maurício Lobo

GEFIN – Gerência de Finanças

Pedrinho Luiz Pfeifer

GECON – Gerência de Contabilidade

Bruno Hubacher da Costa

GEORC – Gerência de Orçamento E Custos

Kett Regina de Aguiar da Silva

Diretora de Ensino

Márcia Loch

GEADE – Gerência de Administração Escolar

Waldemar Ronssem Junior

GEART – Gerência de Articulação e Ofertas Educacionais

Carin deichmann

GEREF – Gerência de Ensino Fundamental

Simone Citadin Benedet

GEEMP – Gerência de Ensino Médio e Profissional

Joceleite Isaltina da Silveira Dos Santos

GEMDI – Gerência de Modalidades e Diversidades Curriculares

Anderson Rodrigo Floriano

Diretor de Gestão de Pessoas

Dionice Maria Paludo

GEPES – Gerência de Gestão de Pessoas

Rossano Paulo Scandolaro Junior

GEREM – Gerência de Remuneração e Movimentação

Eliane Schmidt de Mesquita

GEDEP – Gerência de desenvolvimento Profissional

Beatriz Fátima Naue

Diretor de Infraestrutura Escolar

Heron Domingos de Sousa Pereira

GEINF – Gerência de Infraestrutura

Gustavo da Rosa Machado

GEMAN – Gerência de Manutenção

Diego Rafael Pires

Diretor de Planejamento

Marcos Roberto Rosa

GEPOE – Gerência de Políticas e Documentação Escolar

Olires Marcondes do Espírito Santo

GAEBE – Gerência de Avaliação e Estatísticas Educacionais

Gerson Luiz da Cruz

GEPGE – Gerência de Planejamento e Gestão

Celma da Silva Ramos



Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Marcus Vinicius David

Coordenador Geral do CAEd/UFJF

Wagner Silveira Rezende

Diretora da Fundação CAEd/UFJF

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Diretora Superintendente da Fundação CAEd/UFJF

Eleuza Maria Rodrigues Barboza

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

Edna Rezende Silveira de Alcântara

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Eliane Medeiros Borges

EQUIPES TÉCNICAS

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Waldirene Maria Barbosa

INSTRUMENTOS CONTEXTUAIS E INDICADORES

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro

INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO

Mayra Moreira de Oliveira

DESIGN E AUDIOVISUAL

Ana Paula Romero Andrade

MEDIDAS EDUCACIONAIS

Wellington Silva

